ANO 32.º QUINTA-FEIRA, 29 DE MAIO DE 1952 N.º 10.593

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

VELHO ERRO

Porque não hei-de confessar que não gosto de qualquer das insignificativas expressões, agora muito divulgadas por certa Imprensa estrangeira, de ibero-americanismo ou de hispano-americanismo? Nem dessas expressões, nem—muito menos ainda—da ideia que nelas se contém. Há mais de vinte anos combati-a, quando foi então defendida por três bons amigos meus—Magalhães Lima, Bettencourt Rodrigues e Coelho de Carvalho, personalidades ilustres e que eu sinceramente estimava e respeitava. Creio que logrei convencê-los de que, apesar do inegável idealismo que alimentava tal concepção da vida internacional portuguesa, ela nos era prejudicial, enquanto não se realizasse primeiro um sólido e firme entendimento luso-brasileiro, criando ou construindo a unidade forte dum acordo entre os dois países, entre os dois povos de indiscutiveis e fraternas afinidades. Ora, esse entendimento está em via de realizar-se com as maiores possibilidades e probabilidades de êxito. Não atingiu, porém, o seu ponto culminante, não alcançou aquele momento em que, sem a menor duvida, o veremos dominando preconizada politica do Atlantico Sul. Antes, pois, de o alcançarmos, vitorioso na sua inspiração e nas suas consequências, nos seus mandamentos e nos seus resultados, parece-me prematuro e perigoso abandonar-nos ao, aliás, grande e sedutor encanto do vasto plano de acção, incluido no sonho do ibero ou hispano-americano. Ninguém, mais do que eu, admira a Espanha, e a sua literatura, a sua cultura, o seu vigoroso espirito criador, a sua contribuição ao progresso da Europa e do Mundo, tudo quanto a notabilizou na História, tudo quanto a coloca em lugar primacial entre as mais nobres nações do globo. Penso que é muito vantajoso que elas se compreendam e mutuamente se aproximem, e aplaudo que assim aconteça. Mas sem confusões que nos façam ou nos incitem a esquecer as profundas diferenciações das nossas respectivas indoles. Reivindico para Portugal o direito de exclamar sempre:—«mon verre est petit, mais je bois dans mon verre». *E, em suma, a taça, o «verre» lusiada não é tão pequeno como isso. Nele cabem as preciosas essências oriundas de terras e mares desbravados ou descobertos, muitos deles nossos ainda e que nunca deixarão de ser (confiadamente o espero) nossos em tudo e por tudo. Ler, como há recentes semanas li, que numa fundação cultural de pais amigo, obras portuguesas se albergam sob a designação geral de «hispanicas», entristeceu-me. E não só obras portuguesas, como brasileiras. Entristeceu-me, aborreceu-me, de facto, embora reconheça que não existe o mais leve intuito pejorativo na errada classificação. Existe, não obstante, alguma ignorancia, e contra essa ignorancia, fácil de corrigir ou de evitar, aliás, me revolto. Acrescentarei, mesmo, que nem á Espanha nem a Portugal serve ou convém não os diferençar na apresentação das manifestações respectivas das suas energias construtivas. Melhor se estabelece a amizade, entre colectividades ou povos, que uns aos outros patenteiam, na diversidade das suas capacidades e virtudes, das suas tendências e indoles irredutiveis, o desejo, a vontade clara de as disciplinar e ordenar—para uma tarefa comum.*

Sou, acima e antes de tudo, pelo luso-brasilismo, eficiente, decidido e disposto a aproveitar a situação geográfica e histórica, e a solidariedade, que o presente já afirma, e o porvir mais assegurará, das pátrias que falam e escrevem a lingua portuguesa e conservam tradições e até hábitos e normas de inspiração idêntica. O resto é, no minimo, cêdo demais para desejá-lo e tentar experimentá-lo. E erro grave seria esquecer esta patriótica e lidima verdade.—JOÃO DE BARROS

O presidente da República
apreciou as barragens do Cávado
e depois de visitar Braga
regressa esta noite a Lisboa

(Do nosso enviado especial)

SALAMONDE, 29. *(Pelo telefone)*.—Foi ainda sob a impressão da grandeza das cerimónias da véspera, que culminaram com a inauguração festiva do estádio do Futebol Clube do Porto, obra que ficará a atestar o interesse do Estado pela cultura física—assim como o espirito de iniciativa do ministro das Obras Publicas sr. eng.º José Frederico Ulrich—que abandonámos esta manhã a cidade do Porto. A partida do chefe do Estado efectuou-se ás 9 horas com destino ás importantes obras da Hidro-Eléctrica do Cávado, que abrangem a construção de quatro escalões: Venda Nova-Rabagão, em funcionamento, Salamonde-Caniçada e Paradela, no rio Cávado.

A viagem fez-se pela estrada de Braga ao Gerez, em direcção a Caniçada. Acompanharam o sr. general Craveiro Lopes os srs. ministros do Interior e do Exército, membros da sua casa militar, comandante-geral da Policia de Segurança Publica, governadores-civis de Braga e Vila Real, presidentes das camaras municipais de Montalegre, de Vieira do Minho, de Terras do Bouro e de Póvoa de Lanhoso, e muitas outras individualidades, entre as quais se destacavam o chefe do gabinete do sr. ministro do Interior e secretários dos outros membros do Governo.

Em vários locais do percurso, as populações vieram para as ruas, saudando o sr. general Craveiro Lopes com palmas e flores. Também em algumas povoações se viam dísticos, atravessando a estrada, de saudação ao chefe do Estado.

O cortejo presidencial chegou a Caniçada pouco depois das 10 e 30, sendo o sr. presidente da Republica recebido pelos srs. ministro das Obras Publicas, brigadeiro Frederico Vilar, eng.º Noronha de Andrade, presidente da Comissão de Fiscalização dos Grandes Aproveitamentos Hidráulicos, e membros do conselho de administração da Hidro-Eléctrica do Cávado, srs. drs. Fernão de Ornelas, presidente, e Pedro Oliveira Reis e engenheiros Carneiro Geraldes Sousa Fialho e António de Vasconcelos —residente—delegado do Governo, eng.º Albano Sarmento, chefes de serviços, etc.

O sr. presidente da Republica e a sua comitiva visitaram os trabalhos iniciais da futura barragem, de cujo programa tomou conhecimento.

Com a construção desta barragem, a consequente albufeira virá a ser a de maior volume de água, porque virá a ser inundada a Veiga do Vilar e a própria povoação. Com esta inundação, perder-se-ão, só em milho, 700 carros, além do vinho e do azeite ali produzidos. O

(Continua na página central)

No Quai d'Orsay, em Paris, Konrad Adenauer, chanceler federal da Republica alemã, assina o Pacto de Defesa da Europa, enquanto Paul van Zeeland (Bélgica), Robert Schuman (França), Alcides De Gasperi (Itália), e Dirk Stikker (Holanda) esperam que chegue a sua vez de assinar também o histórico documento

Um verdadeiro atentado
contra a segurança do Estado
— assim considéra o ministro do Interior
os tumultos de ontem em Paris

PARIS, 29—A manifestação organizada pelos comunistas para protestar contra a vinda do general Ridgway para Paris degenerou por fim numa série de pequenas manifestações parcelares em diversos pontos da capital. Estas manifestações provocaram vários incidentes na via publica, por vezes de grande violência. Estava prevista uma grande reunião na Praça da Republica para as 17 e 30. A Prefeitura da Policia proibira essa manifestação e organizou na praça um serviço de ordem que desanimou os manifestantes. Estes formaram depois pequenos grupos em pontos por vezes distantes uns dos outros. Quando a Policia pretendeu dispersar esses grupos, produziram-se incidentes de que resultaram numerosos feridos entre manifestantes e agentes da ordem. A Policia dominou rápidamente a situação, e os incidentes tinham cessado por completo ás 20 e 30. Entre a Policia houve cerca de 200 feridos, ficando 20 agentes internados no hospital. Foram presos 612 manifestantes.

O ministro do Interior comunicou aos jornalistas que «tinham terminado as manifestações organizadas pelo Partido Comunista», fazendo notar que estas representaram «um verdadeiro atentado contra a segurança do Estado». Como explicou o ministro, «grupos comunistas em armas tentaram perpetrar um atentado contra as instituições republicanas, servindo-se do nome do general Ridgway como pretexto». Charles Bruné declarou então: «Temos a certeza de que existe um conluio organizado e permanente de tropas comunistas». Explicou que o carro de Jacques Duclos, deputa-

(Continua na ultima página)

As unidades navais
que vão tomar parte nas manobras da N. A. T. O.
largam amanhã do Tejo

Amanhã, pelas 11 horas, larga do Tejo para a base britanica de Portland a força naval portuguesa designada para tomar parte numa série de exercicios conjuntos, uns com unidades da «Home Fleet» e outros com navios de mais oito países membros da N. A. T. O.

A força naval portuguesa é constituida pelas fragatas «Nuno Tristão» e «Diogo Gomes», contratorpedeiro «Douro» e submarino «Neptuno», seguindo na primeira destas unidades o sr. comodoro Nuno de Brion, comandante-chefe da esquadra portuguesa.

Até meados da segunda semana de Junho, os navios portugueses farão exercicios com unidades da «Home Fleet», para treinos de guerra antisubmarina. Nos dias 14 e 15, já com base em Portsmouth, os nossos navios tomarão parte nas manobras navais conjuntas dos países da N. A. T. O., devendo regressar ao Tejo nos ultimos dias do mesmo mês.

O enclave
de Ocussi
foi visitado
pelo ministro do Ultramar

DILI, 29—O ministro do Ultramar, acompanhado do governador, do chefe do gabinete e de um operador cinematográfico, foi ontem, de manhã, no avião bimotor «Anson», pilotado por Cardoso Dias, ao enclave de Ocussi, onde foi recebido pelo administrador Fernando Prinio dos Santos Tinoco e o superior da missão católica, além de muitos nativos. O cortejo passou entre arcos de festões e meninas que atiravam flores ao ministro, que seguia escoltado pela cavalaria indigena e os moradores empunhando numerosas bandeiras portuguesas. O cortejo dirigiu-se á sede da administração, tendo o ministro visitado também a igreja, na qual se vêem grandes fendas causadas por um terramoto. O comandante Sarmento Rodrigues reuniu o «liurai» (rei) e 18 chefes Suco. O «liurai» chama-se Costa, é aspi-

(Continua na página central)

O CAMPEONATO DO MUNDO
de óquei em patins

MADRID, 29.—Anuncia-se oficialmente que a selecção espanhola de óquei em patins que disputará o campeonato do Mundo, no Porto, é constituida pelos seguintes jogadores: Soteras, Jabalia, Orpinell, Serra, Puigbo, Trias, Mas e Magriña.—(F. P.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

DE LUTO

Manuel Romão

MURÇA, 28—Com pouco mais de 50 anos foi sepultado um homem bom desta terra, o sr. Manuel Romão, que, não obstante ser apenas um modestissimo trabalhador de campo, todo humildade e pobreza, tinha a consideração e o respeito de toda a gente. Quando ainda moço, belo e desempenado, elegeu para esposa uma das mais lindas e esbeltas raparigas destas «redondezas, que o amou e lhe deu numerosa e magnifica prole. Pelos filhos e a esposa estremecidos, labutou dura e incessantemente até que o excesso e a dureza do trabalho o fizeram baquear, deixando-os a todos na orfandade e na dor. Pois este humilde cavador, que tinha por timbre a honra e o trabalho e por brasão apenas a sua enxada, teve um funeral grandioso, como raros aqui se têm realizado. Foi acompanhado até á sepultura por gente de todas as camadas sociais e não foram poucas as pessoas que juntaram as sua lágrimas ás da desolada esposa e dos queridos filhos. O saudoso Manuel Romão bem digno foi desta homenagem da sua terra.

Ponciano Pinheiro Mourisca

ALBERGARIA-A-VELHA, 28 — Com 76 anos, faleceu nesta vila o sr. Ponciano Pinheiro Mourisca, casado com a sr.ª D. Guilhermina Pereira de Bastos, e considerado comerciante. Era pai da sr.ª D. Lucilia Mourisca Moreira, dos srs. Francisco Pinheiro Mourisca, chefe de secção no tribunal de Vila da Feira, e Manuel Pinheiro Mourisca, funcionário publico; e tio dos srs. dr. Vasco de Lemos Mourisca, advogado nesta vila, e do dr. Carlos de Gouveia Mourisca, advogado em Lisboa. O funeral realizou-se para o cemitério local, com grande concorrencia.

SUFRAGIOS

D. Branca Belo de Carvalho

Faleceu em Fevereiro a sr.ª D. Branca Belo de Carvalho, que foi pianista muito distinta e professora muito dedicada com quem trabalharam quase todos os cantores portugueses. É destes a iniciativa da missa em sua recordação, que se realiza amanhã, ás 12, na igreja da Encarnação (Chiado). Durante a cerimónia será cantado o «Requien» de Saint-Saëns, por um grupo coral constituido pelos nossos mais representativos cantores, sob a direcção do maestro Fernando Casal.

D. Alice Fernandes Rendeiro Marques

Mandada rezar por sua familia e em comemoração do 30.º dia do seu falecimento, celebrou-se hoje, na igreja de S. José, missa por alma da sr.ª D. Alice Fernandes Rendeiro Marques. Assistiram ao acto muitas pessoas das relações e da amizade da extinta e da familia.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A maior e mais antiga organização comercial no género

Foi adiada a inauguração

duma fábrica de lacticínios

Ficou adiada para o próximo dia 8 a inauguração das novas instalações da Fábrica de Lacticinios, da firma Martins & Rebelo, em Pinheiro Manso—Vale de Cambra, que amanhã se devia inaugurar com a presença do sr. ministro da Economia.

Carteira perdida

Com dinheiro diversos países, taxi preto, transportou 2 passageiros, Ministério Estrangeiros hoje, aproximadamente 14 horas. Alvissaras a quem entregar ao porteiro do Ministério.

Aos setubalenses

residentes em Lisboa

A Comissão Organizadora da Excursão a Evora para o desafio Lusitano-Vitória que se realiza no próximo domingo, 1 de Junho, pede para se inscreverem pelo telefone 38773 e 36639.

Farinhas d'A Mariazinha
Para todas as idades
- Crianças, adultos e idosos -
Para todos os organismos
- Sãos, doentes ou cansados -
Criam forças e Criam côres
Aumentam o pêso
São saborosas
São económicas
Lisboa
Rua Borrus Queiroz, 28
Porto
Rua de Santo Ildefonso, 415
ao Padrão

Vida desportiva

FUTEBOL

Arbitros e jogos oficiais do próximo domingo

Taça de Portugal: Barreirense-Benfica, Joaquim Campos (Lisboa); F. C. Porto-Sporting, Vieira da Costa (Porto). Jogos ás 17 horas.

Nacional da II Divisão, ultima jornada: Lusitano de Evora-Vitória de Setubal, António Calheiros (Lisboa); União Torriense-União de Coimbra, Evaristo Santos (Setubal), ambos ás 17 horas.

Nacional de juniores, final: Académica-Portalegrense, Borques Leal (Lisboa), na Tapadinha, ás 18 horas.

PELOS CLUBES

Associação Desportiva do Liceu Francês

Realiza-se hoje, no fim da tarde, a posse dos corpos gerentes da Associação Desportiva do Liceu Francês, na sede de Escola Française de Lisbonne. A respectiva lista é composta pelos srs. dr. Octávio Neves Dordonnat, Fernando Neves da Silva e Jorge Neves de Almeida, na mesa da assembleia geral; dr. Ersilio Cardoso, Candido dos Santos Costa, Francisco Domingos Jarro, dr. J. J. Andrade dos Santos, Henrique Forjaz Trigueiros, Germano Romaneiro e Crisóstomo Teixeira, na direcção; e dr. Serafim de Oliveira, dr. Serrão França, D. Carlota da Silva Vieira, no conselho fiscal.

GRANDE SARAU DE ARTE

no Pavilhão dos Desportos

E' no próximo sábado ás 21 e 30, que se efectua no Pavilhão dos Desportos o sarau de arte comemorativo do 5.º aniversário da Casa do Pessoal dos Hospitais Civis de Lisboa. Na primeira parte do espectáculo haverá um numero de variedades em que colaboram as nossas melhores vedetas do teatro e da rádio. Trata-se duma verdadeira parada de artistas, que assim quiseram testemunhar á Casa do Pessoal dos Hospitais Civis o seu apreço e estima. Os melhores artistas da F. N. A. T. e da Emissora Nacional também dão a sua colaboração a esta festa.

Os bilhetes podem ser adquiridos na Rua Maria Andrade, 11, ou em qualquer dos hospitais civis ou nos locais habituais de venda ao publico.

A receita liquida do espectáculo reverterá em beneficio de obras de assistencia e culturais da Casa do Pessoal dos Hospitais Civis de Lisboa.

SE SE BARBEIA TODOS OS DIAS

Aqui tem um creme de barbear maravilhoso especialmente preparado para si!

De dia para dia, são mais os homens de todas as condições sociais que comprovam a vantagem de se barbear diàriamente.

Mas a verdade é que este hábito «desgasta» a pele, a não ser que haja uma *protecção especial,* contra a aspereza da lâmina ou navalha.

Para lhe proporcionarmos essa protecção, fabricámos o Glider, um creme de barbear rico e macio, que não precisa de pincel e contém um ingrediente especial para amaciar a pele, que lhe permitirá escanhoar-se tanto e tão frequentemente quanto quiser sem irritação!

O Glider aplica-se depressa, sem dificuldade e com agrado. Não precisa de pincel. Lave bem a cara, espalhe o Glider com as pontas dos dedos e barbeie-se!

Se a sua situação social exigir que se barbeie todos os dias, comece a usar o Glider sem demora, amanhã. É o sistema mais moderno de fazer a barba!

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A companhia internacional de revistas, dirigida pelo empresário Joaquin Gasa, seguiu esta manhã para Espanha.

—No domingo, á tarde e á noite, é apresentado no Coliseu um programa com os filmes portugueses «Amor de perdição», e «A vizinha do lado».

—No vapor «Vera Cruz», deve chegar a Lisboa o actor Miguel Orrico, que vem concluir as negociações para a ida ao Brasil da companhia do Teatro Apolo.

—A actriz Laura Alves vai desempenhar na revista «Lisboa Nova» um novo numero de recorte popular.

—Regressou ontem a Lisboa, tendo desistido do prosseguimento da digressão á Provincia, o conjunto artistico de «music-hall».

—A companhia vienense de revistas segue brevemente para o Brasil, contratada por uma empresa do Rio de Janeiro.

—No Teatro do Povo, começam na próxima semana os ensaios da tragédia «A Castro».

—Consta que não se fará no teatro já designado o negócio de revista, do qual haviam começado os ensaios de coregrafia.

—Termina amanhã em Leiria a digressão da companhia Alves da Cunha.

—Antes da sua partida para o Brasil, integrado na companhia de revistas do Teatro Apolo, o actor António Silva tomará parte no desempenho de um novo filme.

Primeiras exibições

«Fernandel procura um assassino», no Odéon e no Palácio

O francês Fernandel é a negação física do que deve ser um actor, que não pode ser um monstro; mas, além de ter graça, dispõe de bom jogo fisionómico, e diz bem, articulando perfeitamente e com segura intenção. A fama dos filmes cómicos de Fernandel justifica-se por uma série feliz em que o actor tem feito rir sem cansaço, dele e do publico, porque um e outro continuam dispostos a continuar, como amplamente se verifica neste que ora nos dão o Odéon e o Palácio.

Feranandel procura um assassino, um assassino para ele próprio, de que ele havia de ser vítima se os seus problemas não se resolvessem; mas resolvem, e Fernandel trata de rescindir o contrato, e aqui está o busilis, e o filme. Ernest Neubach, o realizador, aproveitou o feitio poderosamente cómico de Fernandel, que tem ainda a acompanhá-lo o inesquecível Armand Bernard, Claude Chenard, Guy Lou e Noelle Norman, todos em bom acordo para o desiderato do maior numero de gargalhadas.—*Visor 61.*

«Paolo e Francesca», no Trindade

Se alguns Portugueses não leram a «Divina Comédia», outros terão ouvido a ópera lírica e, enfim, terão, pelo menos ouvido falar de «Paolo e Francesca». São cunhados, amam-se, e acabam por ser assassinados por Malatesta, epílogo do drama famoso que o cinema nos dá agora com todos os seus progressos e possibilidades. O filme, faustuoso, espectaculoso, tem impressionante grandeza, e as figuras famosas são bem representadas por Odille Vertois, Armando Francioli, Andrea Chechi e Aldo Silvani.

Desenhos animados e um documentário da faina da pesca completam o espectáculo.—*Visor 60.*

Não deixe que o estomago lhe estrague o dia
tome imediatamente
Alka-Seltzer

Quando uma indigestão ácida lhe torna a *vida* negra, a boa disposição é *impossivel!* Tome Alka-Seltzer, aliviá-lo-á ràpidamente dando-lhe boa disposição, ao mesmo tempo que reconfortará o seu estomago. Não sendo laxativa, pode tomar Alka-Seltzer a qualquer hora.

A famosa Alka-Seltzer tem auxiliado milhões de individuos. Deixe que o auxilie tambem.

Alka-Seltzer

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

MAUS SOCIOS—O sr. Manuel António, R. do Benformoso, 156, proprietário da Sociedade de Alva Longa Ld.ª, Rua do Gremio, na Povoa da Santa Iria, resolveu dar a dois antigos empregados uma pequena cota nos seus negócios. Eles, porém, em pouco tempo, segundo a queixa, ocasionaram-lhe prejuizos superiores a 100 contos, pelo que apresentou queixa á Policia Judiciária.

DESASTRES

QUEDA MORTAL—Dum carro «eléctrico» em andamento, caiu na Avenida da Liberdade o agente comercial Gabriel Gomes, de 57 anos, residente na Rua de Pinheiro Chagas, 71, 3.º. Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, muito ferido na cabeça e sem fala, falecendo algumas horas depois.

FESTA DE CARIDADE

No jardim da Estrela, organizada por uma comissão de senhoras da nossa melhor sociedade, efectuam-se, nas tardes de 31 do corrente e 1 de Junho, as anunciadas festas de caridade, a favor das Escolas Profisisonais Salesianas Oficinas de S. José. Terão o patrocinio do sr. presidente do Municipio e serão constituidas por barracas de prendas, refrescos, restaurantes, «pesca milagrosa», vários outros divertimentos e soteio de duas viagens ao Porto, a bordo dos aviões dos T. A. P.

EXPOSIÇÃO DE FLORES

Como nos anos anteriores, o floricultor portuense Joaquim Quintela inaugura depois de amanhã, na Casa do Porto, á Praça Marquês de Pombal, uma exposição de rosas e plantas ornamentais, que se manterá aberta até ao dia 3 de Junho, das 14 ás 19 e das 21 ás 24 horas.

CONFERÊNCIAS

E' hoje, ás 21 e 30, que o professor da Universidade de Lovaina, sr. visconde Terlinden, fará na Sociedade de Geografia a sua conferência sobre «A Bélgica no equilibrio europeu».

—Subordinada ao tema «Ecos da vida feudal na linguagem moderna», é já amanhã, pelas 21 e 30, que o ilustre professor do Liceu Pedro Nunes, dr. Gaspar Machado, realiza, na Casa de Entre-Douro e Minho, á Rua Vitor Cordon, 14, uma conferência sob os auspicios da Sociedade de Lingua Portuguesa, pelo que os seus membros têm entrada livre na sede daquela colectividade regionalista.

ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS

A direcção da Associação Lisbonense de Proprietários prestou homenagem ao seu primeiro secretário-geral, na data do seu aniversário natalício, acto a que se associaram os funcionários. Usaram da palavra os presidentes da assembleia e da direcção e outros directóres, tendo finalizado a cerimónia com o agradecimento do homenageado, sr. Américo Pereira Lopes.

ALMOÇO DE DESPEDIDA

Partiu hoje, de avião, para os Estados Unidos, onde vai numa importante missão económica, o industrial sr. Manuel Bulhosa, a quem, por iniciativa do sr. Alfredo Lima, foi oferecido um almoço de despedida, em que tomaram parte muitos dos seus amigos.

VIDA MUNDANA

CÔNSULES

A assumir as suas novas funções, segue amanhã para a Austrália o sr. dr. Salvador Augusto de Sousa Sampaio Garrido, cônsul de Portugal em Sidney.

ALMIRANTE QUINTÃO MEIRELES

Deu hoje entrada numa casa de saude, onde recebeu uma transfusão de sangue, o sr. almirante Quintão Meireles, que amanhã mesmo deverá ser submetido a uma intervenção cirurgica.

VIAJANTES

Vinda do Rio de Janeiro, onde reside há mais de 20 anos, chegou a Murça, acompanhada de seu marido, a sr.ª D. Emília de Morais Fonseca Moreira, filha do distinto Murcense, sr. António Correia da Fonseca, antigo escrivão-notário.

PENITROL

PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS GENGIVITES LARINGITES. PIORREIAS. ETC.
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

COMPRIMIDO OKAL
GRIPE, DORES DE CABEÇA
DENTES - RESFRIAMENTOS
E ENXAQUECAS
CONTRA TODAS AS DORES

FEIRA POPULAR DE LISBOA

Todas as noites, os «eléctricos», autocarros, táxis e carros particulares conduzem a Palhavã milhares e milhares de pessoas, para gozar o grande espectáculo da cidade.
UM ENTUSIASMO QUE NÃO ESMORECE
UM PRAZER QUE NÃO CANSA

ENTRADA: 1 ESCUDO

O NOVO ESTÁDIO DO F. C. PORTO

Uma data histórica no futebol português

O sr. presidente da Republica condecorando a bandeira do F. C. do Porto

O chefe do Estado, general Craveiro Lopes, inaugurou ontem o novo parque de jogos do Futebol Clube do Porto, que, construido na zona das Antas, em plena Cidade Invicta, constitui uma iniciativa de incalculável importancia, não só na vida da colectividade, como no movimento de educação fisica do País. O estádio é uma maravilha, quanto a concepção, ficando situado num local tão próprio e certo que parece estava a requerer a sua construção. Não há palavras para o descrever, nem ao cenário que o rodeia e integra. Trata-se de um estádio muito semelhante ao do Jamor, com uma larga abertura na mesma disposição, deixando uma visão panoramica de rara beleza, dominando quilómetros de vales e montes, em desdobrar de imagens da Natureza, cheias de encanto e poesia.

A pista relvada parece-nos da melhor qualidade, e as acomodações para o publico são em cimento, em toda a volta do rectangulo, menos na parte da abertura já descrita, tendo uma cobertura que abrange, não só a tribuna, como parte das bancadas centrais. Visibilidade excelente: de qualquer lugar abarca-se todo o conjunto sem dificuldade de qualquer espécie. Em suma, está agora o F. C. do Porto bem apetrechado, no campo desportivo, e só precisa, especialmente, de uma equipa de futebol ao nivel do estádio, para imagem e sugestão que os grandes espectáculos exercem sobre as massas.

A inauguração do estádio foi o ensejo para que a população portuense, encantada e orgulhosa com esta realização, recebesse apoteóticamente o chefe do Estado que, não escondendo a sua tendência ou vocação desportiva, atraiu sensivelmente as massas do Desporto, que já muito lhe querem. As manifestações que ecoaram sonoramente no novo estádio foram vibrantes, sentidas, vindas do coração e, assim, se apercebeu o sr. general Craveiro Lopes, culminando com a sua chegada ou o instante em que o chefe do Estado desceu á pista para apor no estandarte do F. C. do Porto a medalha de Mérito Desportivo, e com a entrega das taças aos valorosos capitães Francisco Ferreira e Alfredo, que, ainda a escorrer o suor da luta, foram abraçados pelo sr. general Craveiro Lopes. Quis ainda a massa de desportistas acolher com especial afecto e dedicação, de entre os ministros que acompanham o sr. presidente da Republica, o sr. engenheiro José Frederico Ulrich, cujo nome ficará para sempre ligado a uma realização que ele soube animar com a sua visão e o seu entusiasmo, tornando-a possível.

Devemos acrescentar que na inauguração todos os pormenores foram cuidados, não havendo um deslize, quase um esquecimento. A pista estava excelente, o cenário tornou-se belo e os variados actos sucederam-se com regularidade, em ambiente de contentamento e de alegria, sentindo-se a felicidade nos rostos e nos corações.

Todos os clubes se associaram a este momento grandioso e inesquecivel—a inauguração, em suma—na vida de uma das maiores colectividades portuguesas e, certamente, a maior do Norte, devendo salientar-se a cooperação, felicissima, de um outro clube histórico, o Sport Lisboa e Benfica, que compareceu com luzida e numerosa representação, expondo todas as suas modalidades e actividades e que não descurou um pormenor para revelar a sua solidariedade, desde o avião que sobrevoava o campo dizendo «O Benfica sauda o Porto», passando pela entrada com a bandeira do F. C. P., á maneira brasileira, até á entrega de uma recordação antes de começar o pleito.

Velhos e novos atletas do F. C. do Porto: uns, recordação viva de passado glorioso; outros, certeza do presente e esperança do porvir, juntaram-se na solene inauguração, gerando-se de dentro para fora do campo, ou vice-versa, um belo, sincero e emotivo sentimento de solidariedade e orgulho.

Dois homens do Porto, que vivem no Brasil, os srs. Manuel da Cunha Junior e Julio Sobral, trouxeram uma contribuição de quinhentos contos. Mas não é nossa intenção referirmos, um por um, a todos os actos que se passaram, pois nos interessa apenas vincar a grandeza e emoção do momento. Não só o sr. Urgel Horta, actual presidente da colectividade, como todos os portuenses estavam contentes e legitimamente orgulhosos da sua obra, que representa uma incalculável soma de trabalhos e canseiras. Todos os Portugueses, sem distinção de cores clubistas, ou de regiões, sentiram da mesma forma. Ao descrevermos, nesta manhã de neblina dourada, que recorta, numa luz diáfana, os contornos da cidade, parece-nos sentir ainda o sentimento que animou ontem a inauguração do melhor e mais formoso, verdadeiramente incomparável, estádio do clube, repercutindo-se ainda as quase irreais ovações ao chefe do Estado, na mais quente e funda manifestação que jamais vimos prestar em terrenos desportivos. As portas do estádio do F. C. do Porto estão abertas de par em par, o estádio resplandece de felicidade e o Desporto ganhou mais uma força criadora, que o afirma como a mais poderosa torrente humana do presente século.

* * *

Na parte propriamente de prática desportiva, o desafio Benfica-Porto era o grande atractivo. Já se sabe qual o resultado: 8-2 a favor do clube lisboeta. E ainda que pareça extraordinário, dados estes numeros e o pesado desnivel de forças, a partida ofereceu, tècnicamente, muitos apontamentos de grande valia e interesse. A dificuldade de análise e apreciação, ao contrário do que sucede de outras vezes, está presentemente na escolha dos temas que a partida suscita. Quase que não sabemos por onde começar, e o melhor parece-nos puxar o fio e deixar correr...

Temos a impressão de que a equipa do Benfica procedeu da mesma forma, puxando o «fio do jogo» logo que entrou em campo, e não teve um enovelamento ou uma confusão. Assim, o futebol benfiquense adquiriu uma bela simplicidade de movimentos e um recorte artistico, que é o que lhe dá graça. Tanto mal nos disseram da equipa no domingo passado, que, estamos certos, será dificil a quem esteve no Campo Grande acreditar que o Benfica deu uma lição de futebol, fazendo um trabalho admirável, pela clareza e facilidade das ligações e rapidez de movimentos na espécie de futebol rasteiro.

Julgamos que para isso contribuiu de forma sensivel a pista relvada e as dimensões do rectangulo, pois o modelo, apresentado ontem aos nossos olhos deslumbrados, estragar-se-ia por completo no Campo Grande, um terreno que não auxilia, que estraga as boas intenções, que desfaz ou inutiliza o que é bola. Era impossivel realizar lá em baixo, na moradia do Benfica, os acontecimentos de bola que se registaram, no seu rolar preciso e tranquilo, por vezes sem um ressalto ou repelão.

Uma lição tão verdadeira e magnifica só é possivel, certamente, quando tudo corre bem a uma equipa, o adversário faz de comparsa, e o «team» se convence de uma superioridade enraizada e que tem o antagonista metido no bolso. Mesmo assim, para que se verifique, torna-se preciso que um onze tenha capacidade, esteja em forma e que a sua técnica tenha como fundo boa condição física. Estamos em fim de época—o que aumenta a nossa admiração.

A todas estas qualidades positivas no lado do Benfica corresponderam qualidades negativas por facto do onze portuense, que se esfacelou de forma inconcebivel, tornando maiores as mazelas ou deficiências, reduzindo e minguando as coisas boas. O F. C. do Porto, sem duvida, revelou falta de capacidade física, foi uma equipa lenta e desajeitada de manobras, com dificuldade em mover-se e dando a configuração de ter a casa completamente desarrumada, numa balburdia, parecendo-nos dificil, ainda por cima, a sua arrumação.

Todos os seus componentes fracassaram e a derrocada foi total e completa, tanto no ataque como na defesa, desde Barrigana, que também caiu, a Carlos Vieira. O menos mau talvez haja sido o esforçado Carvalho, jogador de fibra, mas mesmo esse não atingiu o plano de regularidade do menos classificado do Benfica.

Cremos que a equipa está mal preparada no ponto de vista físico, mas consideramos muito inferior a sua revelação prática no sector de técnica ou no campo das manobras. Sem interiores e sem médios, os pontos cardeais de orientação, como é que a equipa poderia saber onde estava ou tomar um rumo certo? Fatalmente, a derrocada não podia deixar de dar-se, e os portuenses forneceram a imagem de que não se entendiam no campo, e do confronto resultou um desnivel demasiadamente acentuado. Mestres contra discipulos—sem habilidade.

Pinto Vieira e Romão, no mesmo feitio, revelam-se toscos, não abrindo nem fechando o futebol, pesados e complicando os lances. Os interiores, quer Araujo-José Maria ou Hernani-José Maria, andaram no campo a correr com a bola, mas não fazendo correr a bola.

Entendemos, no entanto, que todos os outros elementos portuenses devem partilhar da desgraça e não serem excluidos dela. Os três defesas colocaram-se sempre na mesma linha e não houve uma dobragem de forma que, quase sempre, os obstáculos que o Benfica encontrava eram afinal um só homem e, passado este, o perigo tornava-se cada vez maior. Por vezes, os guarda-redes salvam as equipas em semelhantes situações, aliás, tão críticas, mas nem sequer isto sucedeu desta vez, pois Barrigana também foi uma causa do afundamento, ao sofrer uma bola desferida a cêrca de 30 metros e outra que lhe passou, apesar do seu rumo leal, por debaixo do corpo.

Como as equipas oscilam muito, especialmente quando não estão bem configuradas, é possivel que o F. C. do Porto melhore sensivelmente no próximo domingo, contra o Sporting, mas de qualquer modo não consideramos o «team» adestrado, de momento, para grandes voos. Uma casa tão desarrumada não se arruma de um momento para o outro.

O Benfica marcou as suas bolas com a maior das facilidades e um sorriso nos labios—andam para aí a dizer que é tão dificil fazer golos!—traçando esquemas luminosos, no fim dos quais brilhava, intensamente, a luz do golo. A qualidade da destreza tornou-se vincada e os movimentos eram concebidos na forma mais natural, nada complicativa. Tudo era reduzido á expressão mais simples e a boa solução encontrava-se sem a mais leve dificuldade: um passe de um médio, rumo á baliza contrária e dois jogadores, uma vez por outra intervinha mais um, eram suficientes para dominar todo um conjunto que, pela maneira da sua colocação, não oferecia resistência.

Não têm conto as vezes em que os mesmos dois jogadores trocaram passes, da mesma maneira, sendo a defesa batida de igual forma: é que os dois homens encontravam a maneira de pôr o adversário no meio, e ele não tinha tempo para se voltar nem para um, nem para o outro lado, sempre invariàvelmente batido.

A's tantas, porém, principalmente na segunda parte, dos 4 aos 8 minutos o Benfica fez três bolas! O «team» lisboeta introduziu variantes na sua produção, praticando um estendal de dribles e de pequenas corridas, que constituiram uma brilhante exposição de técnica. Fez-nos lembrar a maneira argentina, e a verdade é que, a par de ligações colectivas de melhor factura, já não nos lembrava uma afirmação tão pormenorizada em individualismos, em que o homem vale pelo que vale, e não pelo auxilio com que conta ou de que dispõe. Qualquer dos avançados conseguiu expor a sua habilidade, tal como aqueles equilibristas no fio mágico, perfurando sózinhos toda uma defesa, mantendo a sua posição, não perdendo o ritmo nem a harmonia, traçando figuras do mais belo recorte e efeito. Porque foi um espectáculo alegre, vistoso, tão colorido como as bandeiras ao redor do campo, o que nos ofereceu a equipa benfiquense, da defesa ao ataque, com mais particular relevo para a linha dianteira, que, como se sabe, dá mais nas vistas; foi um espectáculo digno de Coliseu, pela destreza, garbo, simplicidade, perfeição de técnica e beleza de atitudes.

A conjugação dos médios não só com a defesa como com a linha atacante, a cargo principalmente de Rogério, teve qualquer coisa de precisão infalivel. Logo que Rogério estava de posse da jogada e os outros quatro dianteiros galgavam o espaço na sua frente, como é principio na táctica moderna, a bola rolava voluptuosamente na relva e chegava á zona de acção do jogador melhor situado, abalando por completo os fracos alicerces da defesa contrária. Foi manifesta, insistimos, a influência da linha média em tudo quanto se passou, revezando-se cada um da parelha, tanto Francisco Ferreira como Moreira, na distribuição do jogo, colocando-se os homens de tal maneira que a bola traçava geralmente um rumo certo para os pés de Rogério.

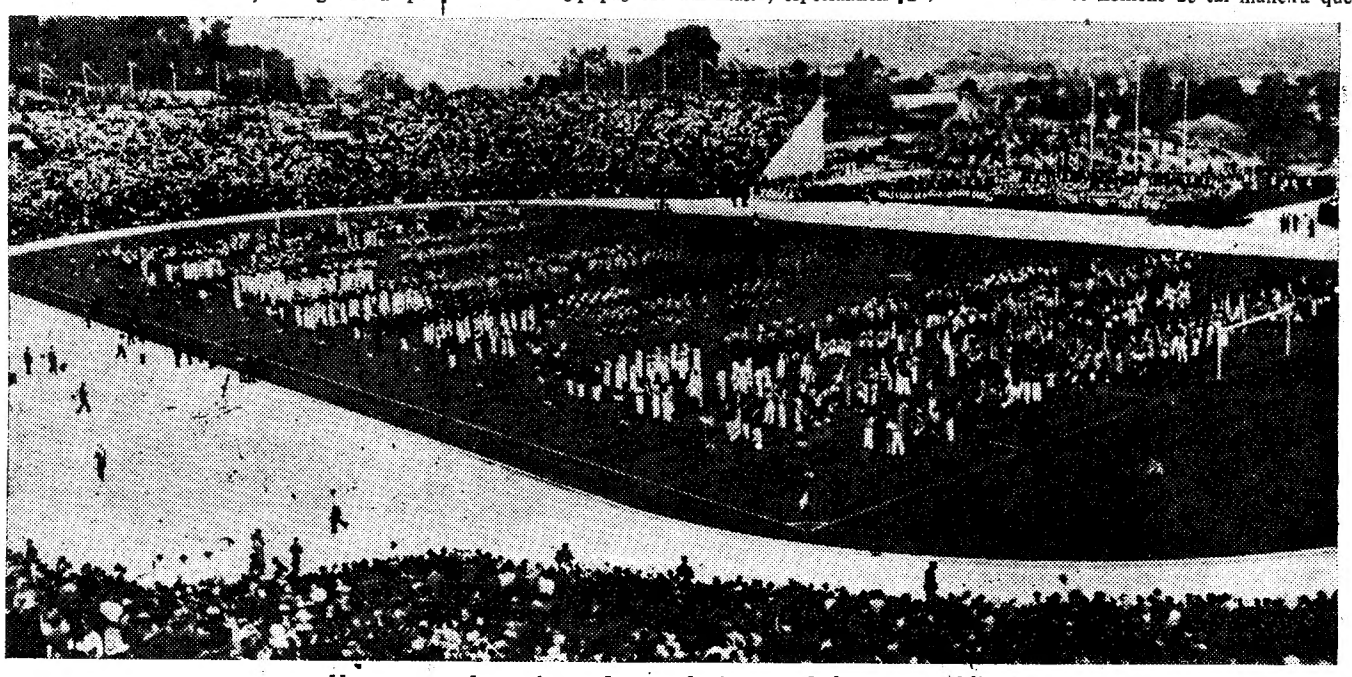
Francisco Ferreira teve audácias que foram, talvez, o ponto de partida para um enxerto do pessoalismo no jogo colectivo. De Moreira, basta referir, então, o seu perfeito equilibrio e dizer que a sua força manifestava-se ainda, gigantescamente, no fim da partida, quando todos os jogadores davam sinais de fadiga, por actuarem também sob temperatura muito abafada, que secava a garganta e fazia escorrer o suor.

Não esqueçamos também o valioso papel desenvolvido pela defesa da equipa vitoriosa, tão certo e preciso como o movimento pendular de um cronometro, tendo ainda Felix tempo para se notabilizar, recortando jogadas na facilidade que só a classe consegue dar, devendo ter-se em conta que os dois golos de Vital resultaram da execução de «cantos», quer dizer, de jogadas fortuitas, que não põem em causa a engrenagem defensiva do adversário, marcando ou estabelecendo, tão sòmente, momentos de desatenção.

Foi pena que a equipa do F. C. do Porto não correspondesse, fazendo-se futebol de perguntas e respostas, pois nessa hipótese teriamos assistido a uma partida memorável, já que a inauguração do estádio do F. C. do Porto representa uma imagem que não mais se apagará do nosso espirito e da nossa sensibilidade, perdurante pelos tempos fora.

TAVARES DA SILVA

A equipa do Benfica com a monumental taça que conquistou



Um aspecto de conjunto da parada inaugural do novo estádio

Amanhã, no

EDEN

ESTREIA

DO NOVO FILME de

YVONNE DE CARLO

GRITO DE GUERRA

(TOMAHAWK)

com **VAN HEFLIN** e **JACK OACKIE**

UM EPISÓDIO SANGRENTO E INOLVIDÁVEL! HOMENS E MULHERES ENFRENTANDO A MORTE!

UM FILME DE EMOÇÃO CONSTANTE!

EXCLUSIVO
DOPERFILME

IMPÉRIO

DIAS UTEIS — SAB.—DOM.—FER.
TARDE: 15.15 — 15.15 — 18.15
NOITE: 21.30 — 21.30

TEL. PLATEIA e 1.º BALCÃO — 55134
TEL. 2.º BALCÃO — 55135

O EXCELENTE FILME DE RENÉ CLAIR

O PREÇO DA JUVENTUDE

(LA BEAUTÉ DU DIABLE)

com MICHEL SIMON e GÉRARD PHILIPE

TABELA DE PREÇOS	TARDE	NOITE
PLATEIA	8$00	12$50
1.º BALCÃO	9$00 e 10$00	13$50 e 15$00
2.º BALCÃO	5$00 e 7$50	6$50 e 9$00

Fernanda Peres

RETIRO DA SEVERA

FEIRA POPULAR TELEF. 74187

HOJE, NOITE DA NOITE

COM A INSINUANTE E DISCUTIDA ARTISTA

FERNANDA PERES

NO PROGRAMA: A castiça **AURA RIBEIRO,** o inigualável **MANUEL FERNANDES** e os jóvens ROLANDA RODRIGUES e JOSÉ BORGES. Acompanhamentos por CASIMIRO RAMOS e ALFREDO MENDES.

SERVEM-SE JANTARES E CEIAS. **RIGOROSA SELECÇÃO.**

SEGUNDA-FEIRA, 2: FESTA DE HOMENAGEM E DESPEDIDA A

FERNANDA BAPTISTA

MARCAM-SE MESAS

Teatro AVENIDA

HOJE EM ESPECTACULO INTEIRO — ÀS 21 e 30

PRIMEIRA REPRESENTAÇÃO DA COMÉDIA DE **BIRABEAU,** traduzida por MANUEL FRAGOSO e encenada por VIRGILIO MACIEIRA

O Papá era um tímido!

com o grande actor **ASSIS PACHECO** no papel de «Lepontet», criado em França por Saturnin Fabre e um excelente elenco, **LUCILIA SIMÕES,— JOSEFINA SILVA—MARIA DOMINGAS—VIRGILIO MACIEIRA—LUCIA MARIANI—SALES RIBEIRO—BENTO POMBEIRO—ARTUR PERES** e apresentando, pela primeira vez, em teatro profissional **PAULO RENATO** do «Teatro de Ensaio»

PREÇOS DE VERÃO Balcão desde 17$50 ... ... Plateia desde 15$00
Superior, 10$00 ... ... GALERIAS: 5$00

Celeste Madeira

LUSO

T. DA QUEIMADA, 8
Telef. 32889
Animador José Pereira

Apresenta hoje Quinita Gomes, Natividade Pereira, Amélia Maria, Celeste Madeira. Manuel Calixto, Joaquim Silveirinha, canções por Moisés Campelos. Solos por Camarinha e Pedro Leal.

AMANHÃ:

AMALIA

VÁ AO POLITEAMA VER

VIDAS SEM LUZ

escreva a sua crítica a este filme mais sensacional que «Deus lhe pague» e habilite-se aos valiosos prémios em dinheiro que a Imperial Filmes, L.da lhe oferece em colaboração com o JORNAL DE ACTUALIDADES. Leia o numero de hoje deste semanário e não deixe de ver

VIDAS SEM LUZ

Dragão Chinês

RESTAURANTE-BAR
FEIRA POPULAR (junto ao lago)
ALMOÇOS, JANTARES E CEIAS

Adega da Lucilia

LISBOA — BAIRRO ALTO — Telef. 2 9387

Amanhã sexta-feira, o tradicional almoço dedicado á distinta artista ESTER LEÃO, recentemente chegada do Brasil.

Hoje e sempre, CARLOS RAMOS.

CLINICA DE S. BENTO

R. DE S. BENTO, 56, 2.º—Tel. 6 4053

Dr. Cláudio Rocha Pinto—Raios X
Dr. Didio de Aguiar—Agentes fisicos.
Dr. Eduardo Fernandes—Doen. Olhos 18 h.
Dr. Fernando Barros—Análises Clínicas
Dr. Fernando Laginha—Clínica Médica 18 h.
Dr. Jacinto Vargas Moniz—Gin.ª—Ope. 11 h.
Dr. José M. Torrado Barroso—Ouvidos, Nariz e Garganta (Bronco-esofagologia) 15 h.
Dr. J. Pereira Coutinho—Doen. B.ª D.tes 14 h.
Dr. José Santa Bárbara—Doen.as Crian.as 15 h.

FATOS USADOS

Para homem e rapaz, casacos e calças desirmanadas, calçado, camisas, etc., pago bem e vamos a casa. Rua de S. Bento, 58-60, telefone 63031.

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: VIDAS SEM LUZ — POLITEAMA
O CAMINHO DO DIABO — SÃO JORGE

São Luiz — T. 27172
Às 15.15-18.15-21.30
A GARÇA E A SERPENTE
com Rogério Paulo, Teresa Casal, Carmen Dolores, Alves da Cunha, Villaret, Raul de Carvalho, Samwell, Erico, Benamor, etc.

POLITEAMA — Tel. 26305
Às 21.30: EM ESTREIA O GRANDIOSO E SENSACIONAL FILME
VIDAS SEM LUZ
com Zully Moreno e Arturo de Cordoba (os protagonistas de «DEUS LHE PAGUE»)
A's 18,30: O «Comboio das seis e meia».

MONUMENTAL — TEL. 55131
Às 15.15-18.15-21.30
Últimas exibições do sensacional filme.
Um lugar ao Sol
com Montgomery Cliff, Elizabeth Taylor e Shelley Winters

TRINDADE — TELEFONE 20007
Às 15.30 e 21.30
O Sensacional Filme Italiano
Paolo e Francesca
inspirada na imortal obra de DANTE com Odille Versois e Armando Francioli

ODEON — As 21 e 30
PALACIO — As 21 e 30
UM DILUVIO DE GARGALHADAS
Fernandel procura um assassino
com o impagavel cómico FERNANDEL

LIS — Tel. 48560 — Ás 21,15
Cuidado, Rapaz! ENCANTAMENTO

REX — Telef. 29656 — Ás 21 e 15
A cidade dos diamantes
Os Filhos do Deserto

TIVOLI — Telef. 50595
Ás 15-18.15-21.30
Grande êxito da extraordinária obra-prima
14 HORAS
com Paul Douglas Richard Basehort e Barbara B. Geddes

EDEN — Telef. 20768
A's 15.30-18.15-21.30
EM ULTIMAS EXIBIÇÕES
RASTO SANGRENTO
Emocionante história policial
com William Holden e Nancy Olson

SÃO JORGE — Plat. 54153-Bal. 54154
HOJE, às 21.30, ESTREIA
O CAMINHO DO DIABO
com ROBERT TAYLOR, Paula Raymod e Louis Calhern
Gerald Shaw
em RIGOLETTO (VERDI)

IMPÉRIO — Telefone 55134
A'S 15 (PREÇOS REDUZIDOS) E A'S 21.30
Um filme de RENÉ CLAIR
O PREÇO DA JUVENTUDE
com MICHEL SIMON e GÉRARD PHILIPE

CAPITOLIO — TEL. 27493
As 21 e 30
10.ª semana do maior exito do ano! O filme das multidões
Sansão e Dalila
(em tecnicolor)
com Hedy Lamarr e Victor Mature

TERRASSE — Tel. 20917—Ás 21,15
O Mundo não perdoa
Trinados de amor

CASINO ESTORIL
A'S 21 e 30
VIAGEM FANTASTICA
com. James Stewart

5.ª feira, 5, à noite

A mais formidável corrida da época com toiros de Claudio Moura
Dr. FERNANDO SALGUEIRO e MANUEL CONDE

Luís Miguel Dominguin — Antonio Ordoñez

Fazem-se marcações na A. B. E. P., nos Restauradores e em Vila Franca nos locais do costume

UM GRANDE FILME PREMIADO COM O DIPLOMA DE HONRA EM NOVA YORK

IMPERIAL FILME apresenta:

VIDAS SEM LUZ

Excepcional desempenho de
ZULLY MORENO e
ARTURO DE CORDOVA
(os protagonistas de «*Deus lhe pague*»)

SENSACIONAL HISTÓRIA DA «DAMA DAS CAMÉLIAS» DA AMÉRICA DO SUL!

SUBLIME ROMANCE DE AMOR E REDENÇÃO!
...ELA teve tudo, mas caiu no lodo, onde encontrou a felicidade...
...ELE era rico, defendeu os humildes e por eles se sacrificou até á miséria...

UM ÊXITO MUNDIAL **HOJE, EM ESTREIA NO POLITEAMA**

Francisco Mendes

ESTA NOITE CAMPO PEQUENO **às 21,45**

António Ordoñez

A escola «rondeña» na primeira arena de Portugal

Niño de la Palma, Antonio Ordoñez

dois nomes gloriosos, um deles portador do ceptro da tauromaquia actual e o ídolo português, tambem de puro sabor «rondeño»

Francisco Mendes

CAVALEIRO — Artur Ribeiro da Costa — Forcados de Alhandra

Bilhetes á venda nos Restauradores, 7, até às 20 horas e, depois nas bilheteiras da Praça

---

Teatro MONUMENTAL

DUAS SESSÕES às 20,30 e 22,45, com A SUPER-REVISTA EM 2.º MÊS DE REPRESENTAÇÕES

LISBOA NOVA

Umá grande companhia com **Laura Alves, João Villaret, Alvaro Pereira, Eugénio Salvador** e **Teresa Gomes**

— Lugares desde 7$00 —

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

HOJE, às 21 e 45, últimos dias do grande exito da peça em 3 actos e 4 quadros, de COSTA FERREIRA

TRAPO DE LUXO

com Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, Mariana Rey Monteiro, Raul de Carvalho, Paiva Raposo, Alvaro Benamor e Costa Ferreira seu autor

---

ARCADIA

THE BEST NIGHT CLUB IN LISBON

MUITO BREVEMENTE:

TRIO LUGOSI SUPERCÔMICOS INGLESES

EM PLENO EXITO Os acrobatas do Lido de Paris **LES MOLI**

MARY MERCHE A endiabrada animadora de sempre

ANA MARIA — ENCARNITA MACARENA
ISABEL y RAFAEL — MANOLITA ORO

Esther de Murillo - Maru - Anita Vila
Hermanas Sandoval - Carmen Cruz
Elena Grey - Rosa Bianca

CARMEN FLORES y MARIA DE CORDOBA
Optimas cançonetistas

ENCARNITA MACARENA
DOMINADORA

ORQUESTRAS: Baião e Blue Moon com **JOSÉ CORREIA e MARCIAL CAL**

MAXIME

O MELHOR DE LISBOA EM TUDO
UM CONJUNTO DE ALTA CLASSE!

GRANDE EXITO DE APLAUSOS — A EXTRAORDINÁRIA E VIBRANTE PARELHA DE BAILE **ROCIO y JULIO**

A BRILHANTE PARELHA **ISA y MAGOLA MISTRAL**

ISORA em arrebatadoras danças exóticas
MILAGRITOS MENENDEZ

A vedeta de baile **MIMI SAMANIEGO**
CONCHITA ESPANHA

MUSICA PELOS DINAMICOS CONJUNTOS
TROPICAL BOYS com o cantor **ANTONIO RIBEIRO E JOSÈ**
MESQUITA E A SUA **ORQUESTRA** com o cantor **MANUEL SERRANO**

LOLITA DIAZ
MILI BRONCE
e a cançonetista
LINA REY

OLIMPIA CLUB

São um exito assombroso
os principes do baile espanhol **HERMANOS BLANCO**

A alegria da Orquestra Olimpia com Romero

NUM GRANDE PROGRAMA COM
MARTHA DE PRAGA
Chelo Rico - Carmen Ubilla
e a cancionista MILITA MARTIN

Orquestra YANKEE STARS com Arlindo

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA
AR CONDICIONADO

TONY AMARAL AND HIS BOYS

com o genial e incomparável **MAX**

MARUJA HERRERO e seu BALLET

O melhor conjunto coreográfico espanhol

ERASTO AND HIS DANCERS UMA ATRACÇÃO NACIONAL

Bel Mary - Isabelita Tomaz - Suzel - Lolita Valadares

Amanhã: DESPEDIDA do famoso ballet MARUJA HERRERO

VISITE O NOSSO **RESTAURANTE** com entrada privativa pela RUA DOS CONDES, 9
JANTARES E CEIAS com FADOS E GUITARRADAS
por ALFREDO MARCENEIRO E OUTROS ARTISTAS ATÉ DE MADRUGADA
Direcção de **Oscar da Silva Tavares-Selecção rigorosa**

CASINO DE S. JORGE
FEIRA POPULAR

O ponto de reunião na Feira das melhores famílias de Lisboa

Apresenta um sensacional programa de Music-Hall, com

GENY Y BEL GUERRA — parelha de baile de grande classe
ESMERALDA de TOLEDO — vedeta da canção e outras atracções

Música constante com a Orquestra **THE ROYAL JAZZ** e o seu vocalista **Abreu Moreira**

Efectuou-se hoje

a última prova teórica do concurso para professor da Faculdade de Medicina

Na ultima prova teórica do concurso para professor de Histologia Geral e Especial e Embriologia da Faculdade de Medicina de Lisboa, o sr. dr. Xavier Morato fez hoje a sua lição á escolha, em que abordou o tema «Área Postrema». Começou por fazer a descrição anatómica daquela região e estudou a sua estrutura, relatando o resultado das suas observações sobre os caracteres citológicos e citoquímicos das células parenquimatosas.

Depois de apresentar o seu conceito de se tratar das células nevroglicas indiferenciadas, comparou a estrutura da área postrema com a de outras regiões do sistema nervoso central.

Quanto ao significado funcional da área postrema, analisou as diferentes hipóteses admitidas até hoje e, baseado nas experiências que realizou, de colaboração com o professor Mirabeau Cruz, admitiu, embora sob reserva, que aquela região bulbar seja sede de elaboração de uma substancia ou substancias com carácter hipertensivo.

Seguiu-se a argumentação do prof. dr. A. Celestino da Costa, que apreciou o trabalho sob o ponto de vista científico e didático.

Amanhã, ultimo dia de provas, o dr. Xavier Morato terá, de manhã, trabalhos positivos e, á tarde, terá de fazer a leitura do respectivo relatório perante o juri. Caberá, de novo, ao prof. dr. A. Celestino da Costa, argumentar nesta ultima prova, após a qual o juri se reunirá para dar a decisão.

Os jogadores do Benfica

regressaram a Lisboa e foram calorosamente recebidos

Esta tarde reuniu-se na estação do Rossio elevado numero de adeptos do Benfica, a fim de prestar entusiastica recepção aos jogadores que ontem no Porto alcançaram notável triunfo.

Quando o comboio surgiu, a multidão vitoriou vibrantemente o nome do clube.

Os jogadores foram arrancados das carruagens e levados em triunfo.

Até á secretaria da colectividade, as aclamações redobravam de intensidade todas as vezes que se distinguiam os jogadores e a valiosa taça que eles ontem conquistaram.

A calorosa recepção constituiu um verdadeiro acontecimento citadino, pois despertou o amor clubista da massa associativa do Benfica e espicaçou a curiosidade dos adeptos das outras agremiações lisboetas.

Há 30 anos

Desafio de caridade

Em 29 de Maio de 1922 o «Diário de Lisboa» destacava esta noticia desportiva:

«Ontem, no desafio de futebol com o qual se encerrou a epoca, entre o glorioso Sport Lisboa e Benfica e o valoroso Sporting Clube de Portugal—os dois clubes favoritos da popularidade—jogo em beneficio de casas de beneficência—houve durante 50 minutos treze cenas de pugilato, entre espectadores, correspondentes a outros tantos tumultos, com intervenção da cavalaria da Guarda. Gente ferida, atropelos, gritaria. Alguem explicava o acontecimento pela circunstancia de o desafio ser... de caridade».

Academia das Ciências

Sob a presidência do sr. professor Egas Moniz, reuniu-se hoje, extraordinàriamente, a classe de Ciências da Academia das Ciências de Lisboa.

Antes da ordem do dia, foi apresentada, pelo sr. professor Mendes Correia, uma comunicação do professor Jean Roche, do Instituto Católico de Paris, intitulada «A estação aurinhacense do Rossio do Cabo, perto de Santa Cruz (Estremadura)», tendo o sr. professor D. António Pereira Forjaz apresentado uma comunicação sobre «As reacções Ilinsky-Gerngross», do engenheiro sr. dr. Artur de Sousa.

Na ordem do dia, o sr. professor Rui Teles Palhinha fez uma comunicação sobre «A causa do aparecimento de flores em Aporocactus».

A' hora a que fechamos o nosso jornal, vai começar, sob a presidência do sr. dr. Julio Dantas, presidente da Academia, uma sessão plenária, em que serão apresentados assuntos de ordem interna, para resolução, bem como as respectivas contas.

Fábrica CONFIANÇA

OUTRAS NOVAS CRIAÇÕES DE BOLACHARIA SUPERFINA:

CAPITÓLIO, VENEZA, BONINAS, «BUTTERFLY» — alto relevo

CREMES «WAFFERS» — chocolate

«ASSORTED» — chocolate

Confeccionadas em inefáveis qualidades de finura e sabor

A venda em todos os estabelecimentos da especialidade

Uma festa militar em Dili

em honra do ministro do Ultramar

(Continuação da 1.ª página)

mente da administração e filho do regulo que se portou heroicamente durante a ocupação de Timor. O ministro dirigiu-lhes a saudação e recebeu de todos a afirmação do lema «lurai»: «quando se nasce português, morre-se português». O comandante Sarmento Rodrigues entregou a todos medalhas comemorativas da viagem, uma de prata e dezoito de cobre e também entregou algumas medalhas de distinção e de merito instituidas em 1946. Muitos chefes Suco falam português.

A's 11 horas, o ministro regressou a Dili, dirigindo-se ao palacio do governo, onde foi muito cumprimentado pelo aniversário do 28 de Maio.

A propósito dos cumprimentos, o comandante Sarmento Rodrigues salientou a obra eminentemente nacional do Estado Novo, na qual cabem todas as boas vontades, não só aceites, mas também desejadas, e terminou pondo em relevo a figura de Salazar.

A's 12 horas, o bispo de Timor, D. Jaime Goulart, celebrou «Te Deum» ao ar livre, num altar com uma simples cruz, armado junto do mar. Num impressionante espectáculo de fé, cantaram as crianças das missões católicas, perante grande multidão de fieis.

A's 14 horas, no campo de jogos, realizou-se a festa militar em que participaram também as crianças. Abriu com um desfile, entoando em coro mais de 700 crianças das escolas das missões de Soibada, Maliana e Ossu, o hino nacional. Depois, rapazes e raparigas da escola chinesa fizeram impecáveis exercicios de sinais com bandeirolas. O numero mais espectacular que entusiasmou a enorme assistência, entre a qual se via a cavalaria indigena dos moradores e milhares de nativos, improvisando em volta batuques e danças, foi a ginástica de conjunto executada pelos referidos rapazes das escolas das missões dirigidas pelo tenente Castelo da Silva. No final destes exercicios impecáveis, os rapazes formaram as letras da frase «aqui também é Portugal».

A seguir, o ministro deu o tiro simbólico do inicio da «Semana Militar, começando imediatamente ó desfile dos soldados de infantaria e cavalaria. A cavalaria fez espectaculosas evoluções em cavalos de Timor, de pequena corpulencia. Seguiram-se os exercicios de baioneta e depois o pelotão de soldados de Timor executou um exercicio de ataque e assalto, com balas simuladas. Finalmente, o exercicio de combate da cavalaria, que foi notavel, destacando-se o facto dos soldados conseguirem, ainda montados, fazer deitar os seus cavalos timorenses. Um coro de soldados de Angola entoou canções regionais angolanas e metropolitanas e a festa terminou com uma corrida de cavalos, com apostas mutuas, revertendo o produto para a Assistência. O ministro foi depois fazer entrega solene do brasão de armas de Dili e do estandarte ricamente bordado, salientando o alto significado desta cerimónia.

O comandante militar, major Meneses, e sua esposa ofereceram na sua residência um «Porto de Honra», a que assistiram o ministro e esposa, o governador e esposa e todo o alto funcionalismo. O comandante militar falou, dizendo: «E' ruidosa e sincera a alegria do povo desde que v. ex.ª aqui desembarcou. A animação de hoje é a mesma de ontem. Quanto ao soldado, como v. ex.ª muito bem sabe, manifesta as suas alegrias e tristezas de uma forma surda, mas nem por isso deixa a sua alma de vibrar, não lhe falta a sinceridade».

Prosseguindo, o comandante militar leu o que os quadros da guarnição transmitiram aos soldados, ordenando entre outras coisas que os oficiais fizessem palestras sobre o significado da visita ministerial e pediu depois que fosse guardado um minuto de silêncio em homenagem ao furriel Manuel Rosão, morto nas ultimas 48 horas em consequência de um desastre de viação. O comadante militar, continuando o seu discurso, saudou a Imprensa e a Rádio e disse: «Para tudo hoje lembrar Portugal, assim como em Lisboa, acaba de se inaugurar a Feira Popular, vão v. ex.as igualmente dar-nos o prazer de iniciarem, em Taibesse, o Festival Nocturno».

Lembrou, a seguir, a data da revolução nacional, dizendo. «Assim temos hoje a Pátria que Carmona e Salazar resgataram». E terminou enaltecendo a política ultramarina do Estado Novo.

Respondendo, o ministro do Ultramar disse: «Desde que aqui cheguei, entrei em contacto com os serviços militares. Esse contacto, desde que pus pé em terra, até esta carinhosa recepção, concretizou-se em atenções de v. ex.ª e dos oficiais do seu comando. Tenho sempre satisfação em estar entre camaradas e tenho orgulho, dada a profissão que eu próprio para mim escolhi, de privar e colaborar com camaradas do Exército e da Armada.

Venho encontrar elementos aparentemente heterogéneos na sua origem racial, mas homogéneos, segundo uma Pátria comum».

O comandante Sarmento Rodrigues referiu-se a seguir ás valorosas e leais tropas de Timor, dizendo que fora grato ouvir referências á dedicada obra do governador. O ministro prestou homenagem á acção do Exército e quanto á acção das suas guarnições no Ultramar. Recordando uma referência do orador antecedente a Salazar, afirmou: «Nunca é demais render-lhe homenagem, nunca esquecendo a sua acção vigilante».

Terminando, o comandante Sarmento Rodrigues brindou pelo ilustre militar que é o chefe do Estado, ouvindo-se entusiásticos «vivas» e palmas.

O festival militar de Taibesse é constituido por um vasto recinto vistosamente iluminado com balões. Estiveram na recepção Parera Fernandez, membro do Conselho do Governo, Overbeek, director da Fazenda, St'Ndoen, chefe do gabinete que acompanham os atletas indonésios que se encontram em Dili.—(Lusitania).

Uma fúsea atingiu um maioral

e dizimou 30 cabeças de gado

CADAVAL, 29 *(Pelo telefone)*. — Durante uma violenta trovoada que se desencadeou ao fim da tarde de ontem sobre esta região, uma descarga eléctrica atingiu o maioral António Matos Carapau, de 43 anos, fracturando-lhe um braço, e matou 30 cabeças de gado caprino, das duzentas que o mesmo conduzia para um estábulo.

Chuva e mais chuva

EVORA, 28.—Chuvas torrenciais assolaram esta cidade e seus arredores, causando prejuizos de importancia nas searas e nos trabalhos agricolas.

Os lavradores mostram-se consternados com tanta chuva, pois esta, por ser já demasiada, vem também fora da época.

Estragos nas sementeiras

S. BRÁS DE ALPORTEL, 27—Pairou sobre seta vila uma violenta trovoada, tendo chovido copiosamente durante mais de três horas, o que já está a causar estragos nas sementeiras.

TAPETES E CARPETES

Só boas marcas, preços acessiveis

QUINTÃO, 30 — Rua Ivens

Joracy Camargo

chegou a Lisboa a caminho da Holanda

No avião da Panair chegou a Lisboa o conhecido escritor brasileiro Joracy Camargo, autor de «Deus lhe pague», que esteve há dois anos em Portugal e se encontra agora de passagem para Amesterdão, onde vai como delegado do Brasil ao Congresso da Federação Internacional da Sociedade de Autores e Compositores Teatrais, e, ainda, como membro da Confederação e do Instituto Internacional do Teatro, participar nos trabalhos cuja importancia poderá avaliar-se se dissermos que neles participarão 30 países. Joracy Camargo aproveitará a oportunidade para visitar os centros nacionais de 11 países, com o objectivo de promover o intercambio de peças e fotografias das ultimas realizações teatrais no Brasil. Com ele viajam, além de sua família, os srs. Oswaldo Santiago, delegado da União Brasileira de Compositores, e dr. Jaime Bacari, advogado do mesmo organismo, aos quais se reunirão Lucia Benedetti, Raimundo Magalhães, João Castelo Branco de Almeida e Afonso de Carvalho, designados pelo presidente da Republica do Brasil.

Joracy Camargo foi cumprimentado no aeroporto pelos maestros Raul Ferrão e Jaime Silva Filho e pelo escritor Luís Galhardo.

Naquele congresso, que terá carácter económico e jurídico, serão debatidas questões de direito autoral.

Um incêndio na Rua das Olarias

causado por crianças que brincavam com fósforos

Hoje, pelas 13 e 30, declarou-se incêndio no rés-do-chão do prédio n.º 61, da Rua das Olarias, onde várias crianças, que brincavam com fósforos, largaram fogo ás roupas de uma cama. O incêndio propagou-se rápidamente a todo o compartimento e destruiu as camas que ali existiam, muitas roupas, algum madeiramento, e uma escada de acesso á cave. Compareceu o material da 4.ª secção dos Sapadores Bombeiros, com o chefe Raposo e o subchefe Eleutério. Utilizaram-se quatro agulhetas e conseguiu-se extinguir o fogo, que ameaçava propagar-se ás divisões contíguas.

Congressos internacionais

A fim de assistir á reunião do Comité Internacional para o Estudo da Medicina dos Seguros de Vida, seguida do 4.º Congresso Internacional da mesma Medicina e da 6.ª Conferência Internacional de Riscos Agravados, parte para Estocolmo o sr. dr. Oscar Teixeira Bastos, que representará a actividade seguradora.

A batalha dos cartazes

foi um dos aspectos da campanha eleitoral que se travou na Itália

ROMA, 25—Desta vez caí em Roma em plena campanha eleitoral para vereadores municipais. Em vista da agitação comunista, nunca vi, em tantas eleções a que assisti em dois hemisférios, tão grande actividade, confusão e desperdicio de dialéctica e de toneladas de papel! Este, que tanta falta está fazendo no Mundo, foi durante um mês desbaratado em suplementos de jornais, folhas volantes lançadas das janelas e aviões, e, sobretudo, em cartazes colocidos, quer como os usados pelos teatros, quer como os de grande envergadura, montados em modernos andaimes de ferro e desmontáveis, no topo das praças principais da cidade.

Estes, ao menos, deram muito a ganhar, não só ás litografias mas aos desenhadores, que empregaram todo o seu engenho, originalidade e arte para tentarem convencer os votantes das vantagens da sua politica, que está custando milhões.

A gritaria dos alto-falantes, colocados nos palanques armados nas praças publicas, para qeu deles falem os politicos, é ensurcedora; as vozes já roucas de arengarem por toda a parte deputados, advogados, generais, etc., que são anunciados também em cartazes diáriamente. O presidente do Conselho, De Gásperi, falou nas mesmas condições na praça *Del Popolo*, Endissima por sinal, descrevendo a situação da Itália.

O que mais admira o estrangeiro, o mais pitoresco desta campanha de licença de pensamento, são os cartazes, na maioria tendentes a desacreditar o comunismo, que pretende usar os municipios como trampolim para as eleições gerais. Está-se fazendo aqui, diáriamente, verdadeira barrela política! Descreverei alguns daqueles cartazes pela sua novidade entre nós; primeiro os ingénuos, depois os mais violentos, omitindo os contra a igreja por exagerados e ofensivos.

—Uma aluvião de guarda-chuvas abertos, sob chuva torrencial. Distico: Vota mesmo que chova».

—Uma linda criança: «Papá e mamã votam por mim».

—Um grande despertador, cujo ponteiro indica no calendário: 25 de Maio. «Acorda e vai votar».

—Com o retrato duma mulher linda: «Mulheres da Itália, o vosso voto é decisivo—Democracia cristã».

—A efigie da Itália com coroa de castelos; por cima, uma mão russa que lhe arranca a coroa: «Defende a tua municipalidade, defenderás a Itália!».

—Um apache furibundo, com um cacete, ameaça pequeno funcionário de pasta na mão: «Não te temo, o meu voto vale tanto como o teu».

—No Capitólio de Roma, um bolchevista oferece açucar á tradicional Loba, em que mamam Romulo e Remo, levando enorme açaimo atrás das costas.

—Uma mulher (Itália) sobre chamas, presa a um poste pela foice e martelo:—«Salvemos a Pátria!».

—Um grupo de crianças em camisas de dormir, e uma que grita: «Se o papá e a mamã não forem votar, faremos pipi na cama!».

Vêm dois pés no campo aproximando-se de enorme buraco em que se vêem a foice e martelo vermelhos: «Olha onde metes os pés!».

—No meio de Roma, a Loba, com expressão furiosa, e dois vermelhos a mamacem: «Se não ganhamos temos de ir fazer a loba nas estepes».

—Um comunista junto duma forca: «Se votas pela Russia esta, está á tua espera».

—Em frente do colossal monumento a Vitor Manuel, na Praça Venecia, vê-se Estalne em vermelho por cima do monumento que se esboroa em pedacos. Escrito apenas: «Isto, Não!».

—Junto ao Capitólio: Um operário sobe a grande escadaria levando enorme couve na mão. Do cimo, Marco Aurélio (famoso monumento) debruça-se do seu cavalo de bronze multisecular e pergunta-lhe: — «Que vens tu aqui fazer com isso?!».

A. FERREIRA D'ALMEIDA

Redução na verba destinada

ao auxílio americano á Europa

WASHINGTON, 29 — O Senado dos Estados Unidos aprovou a noite passada, por 37 votos contra 34, uma diminuição da ordem de 200 milhões de dólares na quantia prevista pelas comissões para aplicação do programa de auxilio ao estrangeiro no ano económico de 1952-53.—(F. P.).

CINDERELA

Deliciosa bolacha de alto relevo.

Verdadeiro encanto do paladar.

Novo produto da

Fábrica CONFIANÇA

A venda em todos os estabelecimentos da especialidade.

Uma bailarina americana

que pesa 120 quilos afirma-nos o seu interesse pelos motivos portugueses

Nestes tempos que o «ballet» voltou a ganhar a simpatia do grande publico, parece facto de referir que tenha passado hoje em Lisboa uma das mais activas mestras de baile, a americana Gladys Hight, que foi ela mesma bailarina, cantora e vedeta de plumas e todo o grande estilo apropriado á melhor elegancia de tais qualidades. Um dia, porém, Gladys deu conta de que o tempo... ia passando e, pior que isso, que a linha esbelta se lhe dissolvia em camadas de gordura. A bailarina fez-se mestra e a vedeta galante transformou-se numa bola, como a vimos hoje, no aeroporto, fazendo sorrir os seus 50 anos de idade (ainda alegres e com certos traços de saudade) e impondo corajosamente os seus 120 quilos de peso bem puxados. Pela sua academia de dança em Chicago, têm passado centenas de artistas, alguns deles conhecidos dos dois mundos, celebres entre o publico da Broadway e celebres também entre o publico cinematográfico, tais como Violete Strand Bennie Shull, Barbara Carman, Billy Lawrence, Patricia Parker e até... Gene Kelly, o famoso actor-bailarino, bem conhecido nos «écrans» portugueses. Depois, Gladys Hight criou «ballets» próprios, os «Gladys Higth Dancers», que se exibiram em todas as partes do mundo, Paris, Budapeste, Oriente, Africa, Americas do Sul e Central. Os jornais falam de Gladys Higth, famosa no seu tempo e ainda hoje pouco resignada ao silêncio. Por isso, não se faz rogada quando dela nos abeiramos e lhe pedimos algumass palavras.

—Fui a Vera Zorina do meu tempo...—diz-nos Gladys.—Palavra que não era tão gorda como hoje e, como tinha boa voz, agradei. Há 20 anos cantei, durante 24 meses, o «Soldado de Chocolate»... Mas o tempo passa—Agora faço a glória dos meus discipulos...

Gladys Hight acaba de visitar diversos países africanos e europeus. Veio de Madrid e diz-nos ter estado entre nós ha dois anos. Confessa ter gostado dos bailados portugueses e do pitoresco do nosso regionalismo.

—Aproveitei até alguns motivos para os meus «ballets» em Nova York e penso fazer outrotanto na próxima temporada. Os motivos espanhois também me interesseram, sobre a vivacidade das raparigas sevilhanas. Depois de preparar o meu novo «ballet», virei á Europa e conto apresentá-lo em Portugal.

Foi preso um homem

que se dedicava à prática de bruxedos

Parece incrivel que ainda haja pessoas que se deixem explorar por quem diga ter remédios para curar todos os males físicos e morais, mas, infelizmente, é assim...

Há dias, a P. S. P. de Cascais prendeu o antigo criado Jorge Garrett Pinheiro Rato, de 27 anos, que há três anos ali exercia a «profissão» de homem de virtudes. Dizia dispor de remédios para curar todos os males internos e externos dos seus clientes, a quem receitava chá de ervas, orações e defumes com alecrim, alfazema e rosmaninho. O remédio era radical—segundo dizia...

A consulta era barata (10$00) e, no caso de se operar a cura, pagaria, então, 300$00.

Se via, porém, que os clientes tinham posses, recomendava-lhes que deixassem qualquer objecto de ouro que ficava... para «benzer». A clientela era numerosa, pois o «bruxo» até tinha remédio para quem sonhava alto ou dava saltos na cama, quando dormia. Nas doenças «de coração», isto é, de amores mal correspondidos, tudo se conseguia harmonizar, bastando entregar um objecto em ouro para tudo se conseguir. Os preços aumentavam segundo as caras e ás posses de cada um.

O que o «bruxo» não conseguiu adivinhar foi a prisão e a sua entrega á Polícia Judiciária. Depois de ter prestado declarações e de ter indicado á Polícia os nomes de mais dois «colegas», um dos quais havia recebido 7.000$00 para fazer desaparecer (!) a esposa de um capitalista, foi-lhe arbitrada a caução de 20 contos, que não prestou, pelo que continua preso até julgamento.

Um assento do Supremo

O Supremo Tribunal de Justiça, em pleno, estabeleceu que «o processo estabelecido nos artigos 1122.º e seguintes do Código de Processo Civil é o meio próprio para a liquidação da conta em participação».

COMPLETE A ALEGRIA

da viver, oferecendo a sua dedicada esposa uma linda joia como garantia da Ourivesaria Pimenta. Rua Augusta, 253 a 257 (Esq. de Santa Justa).

GASÓLEO

FILTRADO E DECANTADO

pelo mais moderno e eficiente processo

Vende: GARAGEM MONUMENTAL

Avenida Álvares Cabral, 39

A visita do chefe do Estado ás barragens do Norte do País

(Continuação da 1.ª página)

concelho de Terras do Bouro tem, por isso, de vir a ser compensado da falta de recursos daí resultante.

Comparações referentes ao segundo escalão: se se quisesse formar um comboio para transportar, de uma só vez, o cimento que vai ser aplicado nestas obras, seriam necessários 1.500 vagons, formando um comboio, com o comprimento de 20 quilómetros; o poço de acesso á central tem uma altura do dobro da Torre dos Clérigos, e dentro dele circulará um elevador para uma carga máxima de 2.000 quilos; e o comprimento do tunel de fuga das águas, depois de turbinadas, é duas vezes maior que o tunel de São Bento.

Neste terceiro escalão já se encontram iniciadas as obras preliminares para a construção, a montante da implantação da barragem, destinada a cortar o curso do rio, forçando as águas a passar pela galeria provisória, aberta na margem esquerda do Cávado, que serão restituidas ao leito normal, a jusante da secadeira prevista para evitar o retrocesso das águas derivadas, garantindo-se que o leito do rio se mantenha seco e permita a execução dos trabalhos de escavação, para fundações, betonagens, montagens de zona normal, banhadas pelas águas do rio.

As caracteristicas gerais deste escalão são as seguintes: altura da barragem, 72 metros; capacidade util da albufeira, 115 milhões de metros cubicos; extensão total das galerias de carga e descarga, 7.600 metros; altura da queda bruta máxima, 117 metros; potência 45.000 quilovátios; produção de enrgia permanente, depois da entrada em serviço do escalão de Paradela, 190 milhões de quilovátios; produção de energia permanente, antes de entrar em serviço aquele escalão, 155 milhões.

Terminada a visita, o cortejo dirigiu-se para Salamonde, segundo escalão, onde foi servido um aperitivo.

A visita começou pela subestação, seguindo-se para a central, através do poço de acesso, tendo o chefe do Estado saído pela respectiva galeria.

Os outros visitantes desceram e subiram pelo poço.

O estado dos trabalhos deste escalão vai muito adiantado, prevendo-se que a entrada a funcionar do primeiro grupo gerador seja dentro de um ano, o que permitirá produzir energia a preço muito baixo. Essa é um dos motivos da sua execução imediata. A energia será transformada numa subestação situada na margem esquerda do rio, numa grande plataforma, perto da barragem, com cêrca de 1.500 metros quadrados.

Para dar aos nossos leitores uma ideia deste empreendimento, bastará dizer que a altura da caserna onde ficará instalada a central é comparável a um edificio de 10 andares.

Perto dos estaleiros, encontram-se instalações, umas definitivas, outras provisórias, para 1.800 homens, que aqui trabalham. Muitas das casas são de lusalite.

De novo o cortejo se pôs em marcha, em direcção á barragem da Venda Nova, onde foi servido, na pousada, um almoço ao chefe do Estado e á comitiva.

Esta barragem foi já solenemente inaugurada, e constitui uma das mais arrojadas concentrações até hoje efectuadas em Portugal, que fez desaparecer uma povoação que tinha cerca de 2.000 habitantes.

No ano findo, durante os seis meses de exploração, produziram-se cerca de 69 milhões de quilovátios que foram distribuidos por todo o País. Desta produção, o Amoniaco Português consumiu cêrca de 1.800.000. Este ano, até ao fim do mês de Abril, quase se produziram 52 milhões, havendo dias em que a produção ultrapassou 1 milhão. Desta produção, o Amoniaco Português consumiu cêrca de 23 milhões e actualmente está gastando 200.000 por dia.

Seguiu-se um almoço, em que o presidente do Conselho de administração da Hidro-Eléctrica do Cávado brindou pelo chefe do Estado, agradecendo-lhe a visita.

O sr. general Craveiro Lopes agradeceu, em breves palavras.

Depois, foi a visita á central e á subestação, onde os automóveis aguardavam os convidados.

O cortejo pôs-se novamente em marcha em direcção a Braga, onde deverá chegar cêrca das 18 horas, e onde está preparada uma grandiosa manifestação ao chefe do Estado, que receberá, num dos salões da «gare», os cumprimentos das autoridades civis, militares e religiosas da velha cidade dos arcebispos.

O comboio especial deve partir de Braga ás 19 e 15, com paragens em Campanhã, onde embarcarão as esposas do chefe do Estado e dos membros do Governo.

As autoridades do Porto apresentarão cumprimentos de despedida, seguindo o comboio para Lisboa, onde deve chegar cêrca da meia-noite.

Visitas da esposa do chefe do Estado

PORTO, 29 *(Pelo telefone)*.—A esposa do chefe do Estado visitou a meio da tarde, o hospital de crianças Maria Pia. Foi esta recebida pelos membros da comissão administrativa, monsenhor Artur Aurélio Pinheiro, comendador António Pimenta da Fonseca, António Pinto Machado, José Augusto Mendes Félix.

A sr.ª D. Berta Craveiro Lopes fez uma visita a todas as dependências daquele estabelecimento hospitalar. Uma pequenina internada ofereceu-lhe um lindo ramo de flores, que a esposa do chefe do Estado agradeceu muito sensibilizada.

Dali, o sr.ª D. Berta Craveiro Lopes dirigiu-se ao sanatório D. Manuel II, onde a aguardava o dr. Mário Cardoso, acompanhado pelo corpo clínico, que lhe oferecerá um emblema do I. N. T.

Agripino Grieco

está de novo em Lisboa

Agripino Grieco regressou, ontem, do Norte, depois de ter realizado uma série de 4 magnificas conferências sobre escritores portugueses e brasileiros, no Porto, em Barcelos e em Braga, que constituiram, pela assistência muito numerosa e escolhida e pelo entusiasmo que despetraram, grandes êxitos literários.

Ao ilustre intelectual brasileiro foram, a pretexto dessas conferências, prestadas várias homenagens naquelas cidades e em outros pontos do Norte por onde passou e onde recebeu muitas demonstrações de simpatia em que tomaram parte as autoridades e pessoas mais representativas.

Agripino Grieco deve seguir para França, Inglaterra e Alemanha nos meados do próximo mês de Junho regressando ao Brasil em Setembro. Antes do regresso ficará ainda umas semanas em Portugal indo, então, assistir á inauguração do monumento a Eça de Queirós na Póvoa de Varzim, para o que foi já convidado, e completando a sua digressão por Trás-os-Montes e Beiras.

Antes de partir para os outros países europeus que tem de visitar em missão oficial, Agripino fará uma conferência em Lisboa e talvez uma palestra sobre impressões das suas jornadas ao Norte, na Casa de Entre Douro e Minho. No dia 7 de Junho, será recebido no Museu João de Deus em sessão de homenagem. Intelectuais portugueses preparam-lhe outras manifestações de apreço no tempo que lhe deixar livre a visita que fará ao Alentejo e ao Algarve.

Cargos administrativos

para licenciados em Direito

No propósito de facilitar o recrutamento para cargos do quadro geral administrativo dos serviços externos da Direcção-Geral de Administração Política e Civil pertencentes á 3.ª classe de 1.ª categoria permitiu-se, mediante nova redacção dada ao art. 485.º do Código Administrativo, que fossem admitidos aos respectivos concursos de habilitação os licenciados em Direito com informação final mínima de *bom*, ainda que estranhos ao quadro. Verifica-se, porém, que, apesar de tal providência, não tem sido possivel preencher algumas das vagas, daí resultando grave prejuizo para os respectivos serviços, que urge remediar.

Atendendo a isto, foi publicado um decreto-lei que estabelece:

«Na falta de candidatos nas condições do artigo 488.º do Código Administrativo, e sempre que o imponha a urgência no recrutamento, o ministro do Interior pode prover livremente, por licenciados em Direito com a informação final mínima de *bom* e que satisfaça aos requisitos gerais do artigo 460.º do mesmo Código, os cargos de 2.ª categoria e da 3.ª classe da 1.ª categoria do quadro geral administrativo dos serviços externos da Direcção-Geral de Administração Política e Civil, bem como os de secretário do governo civil dos distritos insulares».

Ordem dos Advogados

O Instituto da Conferência da Ordem dos Advogados reune-se amanhã, para continuar a discussão do trabalho apresentado pelo sr. dr. Fernando Galvão Teles, sobre o tema «Introdução de cláusulas de amortização nos pactos das sociedades por quotas».

Se passar por Samora Correia

visite o Restaurante Nazareno

LEIA no principio de Junho

«O ROSSIO»

Uma revolução inédita no jornalismo

EM 3 LINHAS

O Batalhão de Sapadores Bombeiros promove este ano, no dia 22 de Junho, no campo da F. N. A. T., o festival de encerramento da sua escola de recrutas.

///

Vão ser executadas onze maquetas para vitrais a colocar na igreja dos Jerónimos. O custo é de 100 contos.

///

O major Ribeiro Casais foi nomeado vogal da comissão administrativa do Grémio de Exportadores de Madeiras.

///

Foi publicada a lei 2:055, que promulga a organização geral da Aeronáutica Militar.

///

O juiz conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça, dr. Pedro de Albuquerque e Castro, foi desligado do serviço nos termos da lei.

///

Foi publicado em volume, o relatório com a declaração de conformidade do Tribunal de Contas sobre a conta-geral do Estado de 1950.

///

O sr. ministro da Marinha visita depois de amanhã, ás 11 horas, a nova sede da Acção Social da Armada, na Rua do Arsenal, letra I, 1.º andar.

///

A Emissora Nacional transmite hoje, ás 23 e 30, o ensaio da marcha de Alcantara.

///

Há poucos dias passou o 120.º aniversário do decreto de Mouzinho da Silveira, que estabeleceu a organização e administração geral da Fazenda Publica.

REUNIÕES CIENTÍFICAS

no Instituto de Bento Rocha Cabral

No Instituto de Investigação Científica Bento da Rocha Cabral, realiza esta noite uma conferência o sr. professor D. Pedro da Cunha, que se ocupará da maneira com actuam os estrogéneos. Depois de uma introdução sobre o problema, o conferente apresentará os vários estrogéneos, descrevendo, pormenorizadamente, os seus efeitos fisiológicos; acompanhará a marcha daquelas substancias através do organismo, até á sua utilização nos órgãos, ou á sua eliminação; analisará, sobretudo, a função do fígado no metabolismo estrogéneo e o papel que cabe á activação euzimática; e, baseando-se, em grande parte, nos seus trabalhos, concluirá que a biocatalise é o mecanismo da actividade estrogénea.

Curso para subdelegados de Saude

O programa de hoje do VIII Curso de Aperfeiçoamento para Subdelegados de Saude do Continente começou com uma lição do dr. Augusto de Castro Soares, que falou acerca da «Difteria», referindo as condições em que a doença se verifica e analizando os meios de a combater.

Após esta lição, houve demonstrações nos laboratórios do Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge, que se repetiram á tarde.

Os adidos britanicos

na Liga dos Combatentes

Os adidos britanicos comandante Battersby, militar e naval, e coronel Morrison, aeronáutico, visitaram esta tarde a sede da Liga dos Combatentes da Grande Guerra. Foram recebidos pelo presidente da comissão central administrativa, sr. general Daniel de Sousa; vice-presidente, comandante José Cabral; secretário geral, Faria Afonso, e outros membros da direcção da Liga. Os visitantes percorreram demoradamente todas as dependencias da Liga, mostrando-se muito interessados.

Concurso para promoção

no Ministério dos Negócios Estrangeiros

No Ministério dos Negócios Estrangeiros iniciaram-se esta tarde as provas escritas para o concurso de promoção a conselheiros de legação e cônsules gerais, a que preside o sr. dr. Vasco Pereira da Cunha, director geral dos Negócios Políticos e secretário geral interino daquele Ministério. Prestam provas dez concorrentes, actualmente cônsules de primeira classe e primeiros secretários de legação.

As restrições ao consumo de gasolina

WASHINGTON, 29—As restrições impostas ao consumo de gasolina de aviação por causa da greve americana do petróleo serão levantadas na terça-feira próxima, segundo anunciou o secretário do Interior, Oscar Chapman.—(R.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 21º,4; minima, 15º,4*. No mesmo dia do ano passado: *máxima, 20º,3; minima, 12º,2*.

Casquilho Faria, L.da

Compra. Venda e Administração de Propriedades.

R. VICTOR CORDON, 7—LISBOA

TELEFONE 2 8715

VIDA literária

O PRETO NO BRANCO

de Ramada Curto

Mors-Amor

(Uma carta de Malaquias Raposo)

Um amigo comum, meu e de Malaquias, fez a este ultimo confidências aflitas sobre um caso passional da sua vida. Malaquias respondeu-lhe com a seguinte carta, cruel mas sensata, que eu acho cheia de ensinamentos uteis e por isso me atrevo a publicar, tanto mais que a sua publicidade não prejudica ninguém. Eis a carta:

—«Dizes-me que a dama é bela e eu acredito-te; que tem uns olhos brilhantes e perversos, olhos a que os espanhois chamam *pintureros* e eu continuo a acreditar-te. E o retrato que me fazes da senhora em questão sobe de interesse quando me anuncias que ela ainda lhe faltam alguns anos para chegar aos trinta, que tem um busto audacioso e firme e apesar de esbelta reproduz em carne admirável as proporções e os contornos de Venus Citerea—que são apenas em mármore. Sem contar que, se com a melodiosa voz os ares encanta, o ritmo do coração de quem a ouve, acompanha o ritmo dessa voz de veludo. Quando deixas de ser escultor para pintar consegues dar-me o colorido da boca admirável, forte e humida, *talhada em luminosas linhas* como aquela de que nos fala o querido Augusto Gil. E tu tiveste, palpitante e violenta nos teus braços, essa maravilha da Natureza? Tu apertaste ao teu coração, rebentando de extase, a adorável criatura e reproduziste, fugazmente para o teu desejo, na realidade e na tua saleta das Avenidas Novas, esse longo beijo como os que se vêm no *écran*? E ainda por cima te queixas, ainda ousas lamentar-te? E porquê, meu caro Marcos? Choras em vez de pôr luminárias, embandeirares em arco, lançar ao céu um foguete de três respostas, para solenizar o maravilhoso e inesperado sucesso! Em vez de embocares a trompa de Siegfrieda e tirares dela sons triunfais, tu pareces a profecta Jeremias, lamentando as desgraças de Sião! E tudo isso porque, no dia seguinte ao da hora inefável, a dama volta a tua casa, possivelmente ainda mais bela, mais aliciante, mais vulcanica que de véspera e pergunta-te, com os olhos brilhantes e perversos também se possível ainda mais marotos, pergunta-te—a tua idade! Tu disseste-lhe a verdade humilde — omitindo um ano, porque eu sei de ciência certa que o omitiste, visto que fomos á inspecção no mesmo dia. Todavia, ela não se deixou enganar e respondeu-te, com a maior simplicidade, fitando-te nos olhos, que — parecias ter mais. Talvez ela nesse particular não tenha razão. Tu fases a diligência de parecer menos e, dum certo modo, lá o vais conseguindo. Todavia, louvo a tua franquesa. És um homem honesto—incapaz de falsificar o bilhete de identidade, porque essa história do ano podia ser lapso da tua parte. Ora é, a propósito dessa pergunta razoável, que tu falas em «punhalada» e dizes que viste aflorar na linda boca da tua interlucutora uma ironia displicente. Pareceu-te satirica e maldosa a dama, porque, logo a seguir, ela se despede de ti, estende-te a linda mão e diz-te com simplicidade e o melhor dos seus sorrisos, que «esqueças o que se passára de véspera, que não penses mais nisso». Depois do que tu, mudo e pálido, a acompanhaste até á porta como compete a um *gentleman*. Ela sorriu p'ra ti uma ultima vez e foi-se embora. Ora eu digo: admirável, inteligente, simpática e piedosa mulher! Ela não tem culpa de ser uma expontanea que não tem travões hidráulicos para os meter ás quatro roras. E, tal como é, louvo-a por ser uma dispensadora de alegrias enormes mas fugazes a quem já não pode aspirar a elas. Não concordas com o adjectivo «fugazes»? Eu não te digo que todas, mas todas as alegrias que ela dispense sejam fugazes. É natural que a encantadora rapariga varie algumas vezes. A «fugacidade» como princípio, denota falta de imaginação. Mas que tu, meu caro Marcos, és um sujeito com uma sorte espantosa, é indubitável! Tu és incendiário, rapaz, ou, pelo menos, espevitas, assopras os grandes incêndios, latentes, mariola! Que mais podes tu pretender? Dizes-me que «a mocidade dela tinha calor bastante para aquecer a tua velhice». Pois sim, filho, mas a rapariga não é radiador! Podes responder-me que tu também não és frigorifico e eu quero crer que o não sejas. No nosso tempo ainda não havia esses aparélhos. Tu foste—recorda a fisica do liceu—o descarregador dum condensador em alta tensão. Se preferes, tu foste uma óptima cobaia de experiência. Não te enterneças com o destino das cobaias. Têm uma função social benéfica. Foi o papel que a encantadora mulher te distribuiu. Aceita-o e agradece. Porque é preciso considerares que o coração é o orgão essencial do amor. O amor é coração, filho! Ora quando, de véspera, o teu torax e o dela, estiveram unidos num estreito amplexo, casto á força de ternura e de emoção da tua parte, a dama reconheceu pelo bater do teu coração que não devias abusar das emoções. Tem «olho clinico», a linda mulher. Eu sei, eu sei o que tu estás a pensar neste momento. Pensas que seria admirável que te aparecesse agora o Mefistófeles para tu, qual outro dr. Fausto, lhe venderes a alma, em troca de te fazer voltar á mocidade. E já te vejo, vestido de tenor, moço garboso, capaz de dar o *dó* de peito, dizer ao momento inefável que ias viver com a dama «*verneill du nicht! Du bist so schow!*—pára, tu és tão belo! Mas não há já Mefistófeles! Não há. Gastaram-no os poetas. A Edade-Média consumiu-o! Não há um diabo decente para salvar um cristão num aperto. De resto, que faria ele das almas dos pobres diabos como nós? Não sei se te ris ou sofres com o incidente picaresco. Já sucedeu coisa parecida a Moisés, o Patriarca que morreu á vista de Canaan, a terra prometida. Se sofres faze da tua dor um poema. Mas não caias na asneira de lho enviar. Elas hoje desdenham os poetas. Ao ler o teu poema com os tais olhos brilhantes e perversos, ela diria:—Ai que o sujeito é parvo! Mas podes recordar os poemas dos outros. Os versos do Junqueiro na Morte de D. João, quando o poeta larga destas á Imperia:

—Ó lubrica traidora, ó pérfida bacante
Quem me dera
Matar-te a toda a hora, beijando-te a todo o instante!

Que a doce mulher não é a Imperia, entendamo-nos. A Imperia era uma cortezã. Esta é apenas uma burguezinha sentimental. Não discutas o adjectivo. Assenta em que ela é sentimental e não se fala mais nisso.

Inspira-te, pois, nos grandes vates—o Petrarca, o Camões, o Dante. Promove-a, assim, a Laura, a Natércia, a Beatriz—á escolha. Elas gostam. E a propósito me lembram os dois ultimos versos dum soneto de Antero:

Funérea Beatriz de mão gelada,
Mas unica Beatriz consoladora...

Tu sabes a quem ele se refere! É a Ela, á tal... É a ultima mulher que passará na vida de todos nós— exactamente para acabar com ela. Se calhar dessa não gostas. Tens medo. Olha que talvez seja melhor—para evitar massadas como esta que te sucedeu. Ela que venha—rápida e consoladora. Essa, ao menos, não escolhe. Tudo lhe serve—novos e velhos, como nós. E é fiel. Gosta tanto de todos os que amou que os guarda para sempre. Até lá, meu pobre Marcos, bebe água e disfarça. É caso mesmo para beberes muita água.

Abraça-te o teu amigo
Malaquias Raposo

Pela cópia
RAMADA CURTO

UM HOMEM LEMBRA

Rocha Martins

Por **Augusto Casimiro**

Sei apenas que morreu na grande serenidade dum sono de homem bom este grande e sempre moço lutador. Não vi ainda nenhuma noticia impressa da sua morte, não li os louvores que evocarão os seus passos de combatente e de escritor. Hesito, quasi me culpo antes de decidir-me a escrever estas linhas. Perante a Vida e perante a Morte a literatura é uma coisa muito pequena. E as palavras, no melhor estilo, quasi sempre, valem menos que certos silêncios.

Mas ele próprio me perdoaria se lesse o que me impôs, mal eu soube da sua morte, a minha consciência de português. Esqueceria, perdoaria. Como se dele se não tratasse mas de algo que transcende a própria vida de cada um de nós.

—Por que estimei e admirei este homem, dizendo-lho tantas vezes com imperativa e rude franqueza em que havia amor?

O brilho, a audácia, a força de sinceridade do seu combate, nas primeiras linhas do jornalismo politico, em jornais monarquicos ou jornais republicanos,—ultrapassavam, dominavam as imposições de qualquer mutiladora disciplina sectária.

Monárquico era um destes homens, poucos por mal da condição humana, que um republicano podia considerar seu irmão. Por mais contrários que fossem os postos de combate ocupados, quando na vibração da apóstrofe havia o impeto da estocada a fundo, quasi mortal, ouviamo-lo, liamo-lo e, ao fim do duelo, podiamos, sorrindo, apertar-lhe a mão ainda trémula do esforço batalhante. Era destes, como Aires de Ornelas, Couceiro e poucos mais, que inimigos ou vencidos nos mereciam simpatia, respeito, a nós, Republicanos.

—Era de outro tempo? De outra humanidade? Creio que ainda há alguns desses homens, mobilizados embora na luta politica e superando seus erros ou suas divergências com o sentido humano, a lealdade ou as confidências que, tantas vezes desavindos com os próprios actos, nos justificam, neles ou em nós, os desacordos superficiais ou transitórios.

Este homem caiu como um Soldado. Sem ódio no peito, com um clarão nos olhos e uma estrofe de luta nos lábios.

Morrendo deu alguma coisa á vida e aos seus amigos:

—O direito de escrevermos estas palavras e afirmarmos que, nos arraiais mais desavindos das lutas civicas, sob as mais diversas bandeiras, há ainda quem reconheça e sirva acima de tudo a da Pátria, sem fazer das dissidências sectárias e da prática do que nos divide e opõe, aos melhores, um pretexto para servir-se fingindo servir.

AUGUSTO CASIMIRO

OBRAS COMPLETAS DE OLIVEIRA MARTINS

ACABA DE SAIR O 6.º VOLUME

História da República romana

I

Uma das melhores obras do grande escritor

PREÇO 35$00

Guimarães Editores — R. da Misericórdia, 68 — LISBOA

Leiam o SEMPRE FIXE

José Lins do Rego

PUREZA

ROMANCE

Edição de
LIVROS DO BRASIL, L.DA

EDITORES ÁTICA LIVREIROS

APRESENTAM A 2.ª EDIÇÃO DO IV VOLUME DAS
«Obras Completas de Fernando Pessoa»

"ODES"

DE RICARDO REIS

A venda em todas as Livrarias a ESC. 45$00

RUA DAS CHAGAS, 25 — LISBOA — TELEF. 20642

LIVROS e AUTORES

COMENTÁRIOS DE ARTUR PORTELA

Traição á Arte

por Antero de Figueiredo

Que morre primeiro, na terra, o corpo ou o espirito? Pode aquele alquebrar-se, vilipendiado pelos lategos da idade, envilecer-se nas maselas da vida, corromper-se até, de doença em doença, mas o espirito mantém a sua luz ardente e vigilante, chama aceza que a própria morte não apaga, mas que simplesmente, ergue, e transpõe deste mundo para a imortalidade do outro. Isto significa que o homem, fisicamente, pode decair, mas que o seu talento criador chega vivo, palpitante, na maioria dos casos, até ao limite da existência. Hemos de confessar que a vitória é magnifica, e que de certo modo ela nos prova que não somos uma criação anónima da Natureza, nem o ultimo elo de uma baixa evolução animal, que Darwin, tão orgulhosamente, proclamava. Este amontoado de células é algo mais: reflecte a luz das estrelas e participa do divino na sua embora tosca morfologia.

Antero de Figueiredo, com o seu ultimo livro, dá-nos um exemplo, ou cria uma imagem, do que vale o homem—espiritualmente.

Apesar dos seus 86 anos—não acreditávamos e fomos procurar a prova exacta—continua a ser um admirável, um notável prosador, e o que é mais: ardente e buliçoso, se não combativo e veemente, que se apaixona pelos seus temas e os defende com prosápia e galhardia flamante. Dá gosto ver um velho-novo, como Antero de Figueiredo, na plena posse dos seus dotes opulentos de mestre da arte de escrever, não, com serenidade, mas em golpes de emoção, relampagos de cólera, braseiros de luz na pupila sempre fremente aos minimos reflexos de cor, ou, enlevado, arroubado na sua dupla fé—de religiosidade e de beleza.

«Traição á Arte» é uma brilhante vitória sobre as cãs do escritor. A pena não treme! Dela escorre, abundante, rutilante, um lexico rico, em que a modernidade da expressão e o vocábulo encastoado dos clássicos se confundem numa tapeçaria rica de valores artisticos. E nem uma jaça na pureza das suas páginas, dentro de um estilo rectórico, sem duvida, mas alacre, forte, explosivo, até, em que o pintor que há nele não se oculta, se é que não identifica com um Tintoreto de formas robustas e cores ardentes e sumptuosas. Saudamo-lo por isso, sinceramente, neste prólogo sumário, á critica desta «Traição á Arte». Não queremos de modo algum recordar o seu património livresco, de beleza fulgurante, entre os quais, no entanto, destacamos «Cómicos», um dos mais flagrantes e humanos romances que se têm escrito na cena, e além da cena, com figuras de teatro, não através do drama ou da comédia, que interpretam, mas da sua própria vida de misérias e esplendores; a seguir «Doida de Amor», novela em cartas, se bem nos recordamos, em que a Soror Mariana, do cavaleiro de Chamilly, em transportes de loucura, arrebatamentos de ciume, na sua paixão e perdição, na sua saudade e na sua amargura, parece perpassar, como uma sombra, no meio deste século tão desabusado de sentimentos, e até de sentidos; e ainda, numa ultima recordação literária, as «Jornadas em Portugal», num dos mais luminosos e pitorescos itinerários que tem feito um escritor do nosso tempo.

«Traição á Arte» ousamos supor, não será para Antero de Figueiredo o fecho da abóbada da Casa do Capítulo, sob a qual, durante vinte e quatro horas, esteve sentado mestre Afonso Domingues, seguro do voo arrojado das suas nobres arcarias.

É mais um assunto de arte, tão grata sempre ao espirito de Antero de Figueiredo. Qual a tese desta novela? Afirmar que a beleza é independente de todas as doutrinas; que se devem manter imaculadamente os seus direitos acima de todas as confissões, mesmo quando a ideia ou a forma nelas se inspirem, porque, em ultima análise, a criação humana é um reflexo do espirito divino.

Ninguém ignora que Antero de Figueiredo é um escritor católico, muito antes disso constituir, para alguns, um profissionalismo, se não o desejo de obter um largo publico. Evidentemente, o escritor religioso não pode ser de um tipo invariável ou sujeitar-se a regras dogmáticas, digamos. Nem a Igreja os aceitaria assim, reconhecendo, em absoluto, a independência da sua arte. Na personalidade de todos eles, esconde-se, afinal, o século. Obrigatóriamente, porque dele participam, o reflectem. Nem santos, nem ascetas; pobres seres humanos, cuja acuidade, porventura, é mais viva, dolorosa, cruciante e ondeante, exactamente, devido á sua condição de artistas e escritores. Mauriac é um exemplo. Católico, situado nas esquerdas, as suas obras são ardentes e atormentadas. Embora tenham uma finalidade superior, pintam-nos os choques das paixões, com qualquer coisa de duro, de obstinado, de implacável, que não foge ao realismo da época.

Antero de Figueiredo na sua novela «Traição á Arte», reinvindica, como dissemos, a liberdade da criação artistica ante o pensamento religioso, mas termina, depois de ter ladeado, dificeis escolhos, pela derrota vitoriosa, do seu pintor. Este, num enorme retábulo, destinado a um convento de beneditinos—o velho Tibaes, que ele visiona já revestido dos monges negros, reintegrado na sua traça arquitectónica e trastejado, como antigamente, dá-nos o lance emocionante de Jesus, vergado ao peso do madeiro trágico. Sobre ele, tripudiam todos os males, todos os pecados, entre os quais, a «Fascinação», simbolizada por uma mulher, de busto semi-desnudado, porventura, demasiadamente carnal. O abade opõe-se, embora reconhecendo que o quadro é uma obra-prima. O pintor, depois de uma crise dilacerante, sacrifica a figura, esbate-a, atenua-lhe as linhas, atenua-lhe o fulgor irradiante da beleza, encontrando, porém, como compensação espiritual, num surto de inspiração, as tintas justas, imaculadas, como se nimba «a cabeça do seu Jesus». E Antero de Figueiredo, para caracterizar o transporte do artista, escreve:

«Arroubado de felicidade poética, o artista-pintor, como jámais experimentara, sentia alçar-se a alheio mundo».

É este o final, mas antes disso o debate entre a independência da criação artistica e a ética religiosa, desenvolve-se, calorosamente, por vezes até ásperamente, com ideias e juizos formulados ora pelo artista, ora por vários religiosos, entre os quais o generoso e admirável dom abade (figura imaginária, evidentemente) dos monges negros.

De certo modo quer-nos parecer que Antero de Figueiredo se inclina a favor do primeiro, embora os seus contraditores, pedagogicamente, tenham razão. Nas ultimas linhas da «Traição á Arte» é que os aproxima, sob o doce olhar de Jesus. Nele, afinal, se encontram todos os homens. O que o seu pintor sacrificou em beleza ganhou-o em espiritualidade.

Acompanhamos o romancista na sua critica a determinada arte degenerada, onde se refugiam tantos impotentes, vazios e ideias, como canhestros de técnica. Picasso é, como ele diz, um talento, que tanto trabalha a sério, com nobreza estética, como nos dá autenticas «fumisteries». Dali é um caso extraordinário. O seu «Cristo» é algo de profundo e trágicamente emocionante. O seu sobrerrealismo, embora estridente, tem concepção, raizes poéticas, como se verificou nos cenários tão discutidos de D. João Tenório, representado em Espanha. Orosco, Portinari, Oliveros, com as suas formas, voluntáriamente, toscas, atingem uma poderosa força de expressão. Nos seus quadros e frescos decorativos, há, por vezes, uma cadência como que marcial, outras, de angustia do sofrimento, da leva humana, na conquista do solo virgem da América—braços vigorosos que são os caboucos de uma civilização, canticos, que são auroras de luz e um realismo apegado ás fontes abruptas da vida, onde a água escorre, não, docemente, mas em fervedouro, rasgada por alcantis de granito, rugindo, bravamente, em despenhadeiro, até encontrar a planicie suave e tranquila, que fecunda, assegurando assim o pão da vida.

Evidentemente, a arte de hoje não pode ser a da Renascença, tão bela e esplendorosa, unica em todos os tempos, em que o maravilhoso cristão e o maravilhoso pagão se fundiram, como afinal, nos *Lusíadas*, do épico.

Então viviam em Florença os Medicis, como principes, e, no Vaticano, os Borgias, como papas. Os costumes eram outros, e os homens também no seu génio prodigioso. Seguiu-se a Reforma. A Igreja abandonou o temporal. Lutero queima, na praça do Palacio Vechio, na cidade do Arno, numa fogueira colossal, trofeus insubstituiveis de beleza e de glória latinas.

Foi um crime que só pode encontrar atenuante no seu ascetismo, na sua severidade, na sua austeridade. Modifica-se o curso da história, os homens são diversos, o mundo católico enche-se de penitência, a moral evoluciona para outros quadrantes, influindo—não discutimos se bem, se mal—na criação artistica, de tal sorte que, hoje, não seria só a Igreja, mas os católicos, que não permitiriam num templo ou num convento o «Amor sagrado e profano», de Ticiano. Eis a contra-reforma.

Antero de Figueiredo deu-nos em «Traição á Arte» mais uma afirmação do seu poder de escritor, num debate elevado de principios, e também de artista, já quanto ao colorido, já quanto ao estilo das páginas do seu livro—das mais formosas de toda a sua obra.

Quer-nos, porém, parecer que, nesta novela, transposto o ambiente, outras, as figuras, e diverso o tema—Antero de Figueiredo se confunde com o protagonista, na defesa, aliás legitima e veemente, do seu romance anterior—o «Non son dignus». Será assim?

IMAGENS DE ARTE

Portal da casa, ao cimo da Calçada de Santo André, onde nasceu João de Brito, gravura do ilustre artista Luís Trindade

POESIA

JOÃO DE BARROS, HOMENAGEM

por Álvaro Malafaia

Quando da comemoração ao notável poeta João de Barros, o sr. dr. Alvaro Malafaia, presidente da Camara Municipal da Figueira da Foz, pronunciou ali, ao descerrar-se, na casa onde viveu a sua mocidade, o glorioso autor do *Anteu*—um notável e famoso discurso, no qual, nos mais altos e vibrantes trenos, saudou o homenageado. Peça admirável essa, branca e azul, como o mar, que viu nascer o poeta e logo o consagrou com os seus ritmos e os seus perturbantes e misteriosos segredos. O sr. dr. Alvaro Malafaia, com expressiva eloquência soube encontrar as palavras mais justas e límpidas para saudar João de Barros, em nome do povo da Figueira.

O orador e o escritor destacam-se nesse discurso exemplar de beleza, agora publicado, com o titulo: «João de Barros, homenagem».

Se há palavras que, pelo seu significado, não se devem perder, as do ilustre presidente da Camara da Figueira da Foz, pertencem a esse numero. Têm um quilate de oiro e a sigla de uma amizade que não morre.

ROMANCE

O ANEL DE JUDAS

de Pedro Sagunto

Eis um romance de aventuras, de esplêndido entrecho, cheio de peripécias, que deve fazer vibrar o leitor da primeira á ultima página. Pedro Sagunto em «O Anel de Judas» dá-nos um caso extraordinário, passado nos mares distantes com um rapaz que fugiu aos pais. Corsário? Flibusteiro? Escumador das Caraíbas? Seja como for, só quando velho, ele se decide a narrar os factos surpreendentes de que foi protagonista. Que vida heróica! Que belo romance vivido, interpretado através da realidade, em circunstancias, por vezes, desesperadas, mas que revelam não, apenas, um carácter de ferro, mas os mistérios sombrios e terríveis, que pairavam, então, sobre o Mundo!

O Anel de Judas, que pertence á colecção «Os Melhores Romances de Aventuras», foi agora publicado pela Livraria Clássica Editora.

de JOHN STEINBECK acaba de sair:

a um DEUS desconhecido

um romance estranho e vigoroso pelo autor de **«AS VINHAS DA IRA»**

EM TODAS AS LIVRARIAS

os livros das três abelhas

15$00

PEÇA CONDIÇÕES DE ASSINATURA

GLEBA — R. da Madalena, 211-3.º-LISBOA

ACABA DE SAIR

"FRONTEIRIÇOS"

Romance de A. Vicente Campinas

Distribuido por

"IBÉRIA"

Vila Real de Santo António

EDITORES **ÁTICA** LIVREIROS

Novidades em Lingua Italiana, Francesa e Inglesa de **ARTE, DIREITO, ECONOMIA e TÉCNICOS**

R. das Chagas, 25 - LISBOA

Telef. 20642

Na «BIBLIOTECA DAS RAPARIGAS»

acaba de sair a 3.ª EDIÇÃO do famoso e encantador romance

MISS GREY

por ANNE BRONTË

A MAIS NOVA DAS GENIAIS IRMÃS **BRONTË**

A comovedora história duma rapariga que, em face da ruina paterna, decide trabalhar como preceptora. Um romance de dignidade, de coragem e de paixão.

TRADUÇÃO DE MANUELA PORTO — 1 VOL. 20$00

A venda nas Livrarias — Edição da PORTUGÁLIA EDITORA

AVEN. DA LIBERDADE, 13-3.º

Edições SEC

História da Civilização — *Domingos Monteiro*

História da Medicina Contemporânea — *Mário Monteiro Pereira*

Histórias Maravilhosas da Tradição Popular Portuguesa — *D. Ana de Castro Osório*

Contos do Dia e da Noite — *Domingos Monteiro*

A Maior Distância — *Patrícia Joyce*

A' venda em todas as Livrarias e no Stand da «GLEBA»

BARRACA 26 — FEIRA DO LIVRO

Pedidos aos Editores:

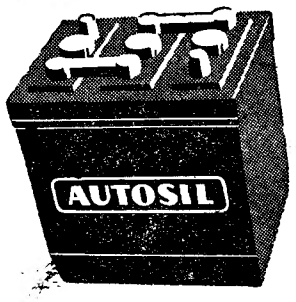
Sociedade de Expansão Cultural L.da

Travessa do Sequeiro, 4-1.º — LISBOA — Telef. 25545

AUTOSIL

B-51-6- 90

ou B-51-6-105



PARA:

ANGLIA, CHEVROLET, CITROEN, CHRYSLER, DE SOTO, DELAGE, DELAHAYE, DODGE, D.K.W., FRAZER, HOTCHKISS, KAYSER, HUDSON, JEEP, LANCIA, MERCEDES-BENZ, MINOR, MORRIS 8 HP, NASH, OLDSMOBILE, OPEL, PLYMOUTH, PONTIAC, PREFECT, RENAULT, SKODA, STUDEBAKER, TATRA, VAUXHALL (alguns modelos), VOLKSWAGEN e WOLSELEY 8 HP.

DIRIJA-SE AO SEU FORNECEDOR OU Á ESTAÇÃO DE SERVIÇO DA FÁBRICA AUTOSIL NA AVENIDA 24 DE JULHO, 26-B — LISBOA

SINGER

A Melhor Organização de Fabrico e Venda de Máquinas de Costura em todo o Mundo

MOLDES «HERBILLON» PARA VERÃO

—Já conhece os Moldes em Carteiras, com os ultimos figurinos de Paris? Com estes moldes, já cortados e prontos a servir, poderá executar os seus vestidos segundo a ultima moda.

Em qualquer das LOJAS SINGER lhe ensinarão a trabalhar com estes moldes, de custo módico e verdadeiramente práticos.

MAQUINAS SINGER PARA COSER

ARRANCADORES HIDRÁULICOS

BERGER

O MAIS MODERNO SISTEMA DE ARRANQUE PARA MOTORES DE COMBUSTÃO INTERNA

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO EM

MINASTELA, L.DA

RUA ALEXANDRE HERCULANO, 11-F • LISBOA

Emp. Nacional Viaturas, L.da

ENAVI

Dispõe de automóveis de luxo, 4 e 6 lugares, para serviços ao k'm. no País e Estrangeiro e para casamentos

Garage AUTO SALITRE: Rua Salitre, 132 — Telef. 65031—LISBOA

Sociedade Agrícola do Cassequel

Soc. An. de Resp. Ld.ª
Capital 120.000.000$00
SEDE
CASSEQUEL—ANGOLA
Representação em Lisboa
Largo do Carmo, 18, 1.º

Está a pagamento, na Sede, e em Lisboa no escritório da Sociedade e no Banco Espirito Santo e Comercial de Lisboa, o coupon n.º 30, relativo ao dividendo votado em Assembleia Geral de 28 do corrente.

Lisboa, 29 de Maio de 1952.

O CONSELHO
DE ADMINISTRAÇÃO

O conforto de 1.000.000 de molas sem possuir nenhuma, só com:

DUNLOPILLO

DISTRIBUIDORES:

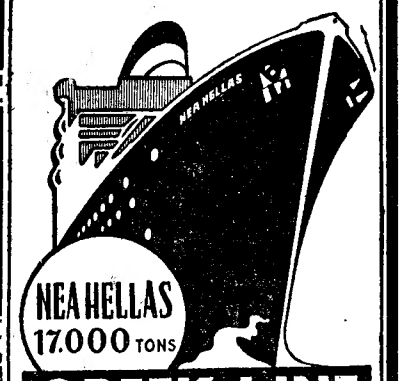
GUILHERME GRAHAM JDR. & C.ª

LISBOA **PORTO**

DUNLOPILLO

COLCHÕES — ALMOFADAS — PRANCHA

A' venda na antiga **COLCHOARIA FIGUEIREDO**
Rua da Prata, 215-217 — Telefone 27608



GREEK LINE
SERVIÇO EXPRESSO

Para NAPOLES, e PIREU

"NEA HELLAS"

EM 16 DE JUNHO

CRUZEIRO DE FÉRIAS A ITALIA E GRÉCIA

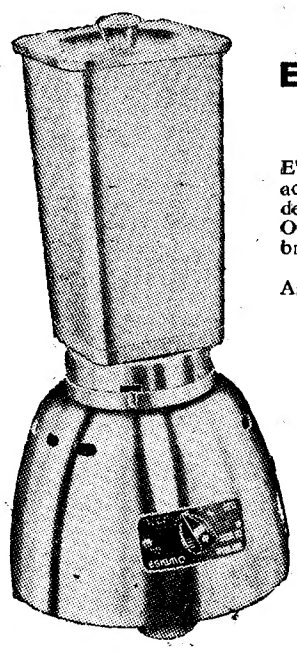
OS AGENTES

Carlos Gomes & C.ª, Ld.ª

15, Rua dos Fanqueiros

Telefs. 21143 — 21789

"ESKIMO WHIZ-MIX"



LIQUIDIFICADOR E DESINTEGRADOR DE ALIMENTOS

E' constituido por um motor eléctrico que acciona dois hélices cortantes ás velocidades de 15.000 e 25.000 rotações por minuto O recipiente é de aço inoxidável—não quebra, não enferruja; mantém sempre a aparencia de novo

As aplicações do **«WHIZ-MIX»** excedem todas as expectativas

ESC. 1.500$00

E sendo o **«ESKIMO WHIZ-MIX»** o melhor liquidificador e desintegrador de alimentos, é também o **mais barato**, porquanto:—são importados directamente, não são vendidos com facilidades de pagamento, não é feita a sua revenda, o que equivale a dizer que não estão onerados com percentagens de 40/50%, etc.

A' venda em **RIGOROSO EXCLUSIVO**, na

S. P. I. C.—Praça Duque de Saldanha, 31-B — Telefones 46626 e 51722

Companhia Colonial de Navegação

CARREIRAS DE AFRICA

N/M «BENGUELA»

com escala por **Leixões**, sairá em 30 de Maio para: **S. Vicente, Praia, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**

Paquete «IMPÉRIO»

sairá em 3 de Junho para: **Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**

N/M «AMBOIM»

sairá em 27 de Junho, com escala por **Leixões** para: **Principe, S. Tomé, Cabinda, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito** e **Moçamedes.**

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138
PORTO-Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

PELES DAVID KIT

ESTOLAS, BOLEROS E CASAQUINHOS DE VISONS, ARMINHOS E PETIT GRIS feitos por medida por artista estrangeiro especializado

TELEFONE 48089

Avenida Sidónio Pais, 24

Frigoríficos

Máquinas de lavar. Enceradoras e Aspiradores. Máximos descontos a pronto pagamento, e com grandes facilidades de pagamentos

CARLOS LEÃO

AVENIDA PARIS, 4-A—LISBOA

Caldas de Monção

Especialmente indicadas para o tratamento do Reumatismo, Bronquite, Asma, Hipertensão arterial, doenças da pele e das mucosas

Abertas de 1 de Junho a 31 de Outubro

BALANÇAS

Para todos os fins, medidoras e suas reparações a preços de fábrica. A Lisboa, Ld.ª, R. Rodrigues Sampaio, 63. Telef. 48725.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G) DE HOJE—O estado geral do tempo em Portugal é influenciado por uma depressão centrada a quatrocentos quilómetros a Sudoeste do Porto e apresenta-se com nebulosidade fraca e vento calmo a fraco variavel.

PREVISÃO ATE' A'S 24 (T. M. G.) DE AMANHÃ—Ceu de fraca nebulosidade. Vento calmo a fraco variavel, possibilidade de aguaceiros nas regiões do interior. Temperatura estacionária.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—A's 18 e 30, Carrilhões; danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Rádio Mocidade; 19 e 20, Marchas; 19 e 30, O compositor da semana: Gluk e notas explicativas; 20, O Caso do Dia; A visita do chefe do Estado ao Norte; 20 e 15, Musica ligeira sinfónica; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Que quer ouvir?; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa «A»—A's 21 e 15, Orquestras Típicas; 21 e 30, Passatempo musical; 22, Uma voz no Deserto; 22 e 30, Zarzuela; 23, Rádio-Cinema; 23 e 30, Marchas populares de 1952—a Marcha de Alcantara; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa «B»—A's 21.15, Musica de tecla; 21 e 30, Crónica semanal; 21 e 45, Musica de camara; 22, Recital de canções; 22 e 20, Crónica musical; 22 e 30, recital de violino; 23, Musica coral sinfónica; 23 e 50, Junção de programas.

RADIO CLUBE—A's 19, Variedades; 19 e 15, União dos defensores da lingua portuguesa; 19 e 30, Jornal; 20 e 20, Musica portuguesa; 20 e 30, Abecedário delirante; 21, Vozes de Portugal; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Musica brasileira; 0, Musica de dança do Casino Estoril; 0 e 30, Rapsódias; 0 e 45, Rádio jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 24 horas.

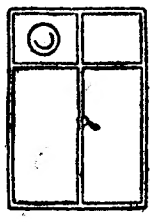
RADIO UNIVERSIDADE—DAS 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30: Rádio Graça; das 19 e 30 ás 22: Rádio Peninsular; das 22 ás 0: Clube Radiofónico de Portugal.

MILHARES EM FUNCIONAMENTO

VENT-AXIA

Se necessita uma boa ventilação...
Porque não instala
VENT-AXIA ?



UTILIZA-SE CONTRA
Fumos — Ar viciado — Cheiros
Humidades — etc.

SILENCIOSOS
PRÁTICOS
ECONÓMICOS

Fácil instalação
Reduzido consumo
Eficientes

Orçamentos e instalações

DISTRIBUIDORES:
NORTON & C.ª LT.ª
C. SACRAMENTO, 28
Telef. 34151/54

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO A—Marques—Estr. de Benfica, 648—Tel. 58-096; Alegria—Estr. de Benfica, 277-281—Tel. 58-511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58-841; Prates & Mota—R. da Beneficência, ao Rego, 91—Tel. 73728; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79-390; Cabrita—Campo Grande, 220-222—Tel. 72397; Zil—Avenida da Igreja, 9-D—Sitio de Alvalade; Bentosinho—Av. de Oscar Monteiro Torres, 38-A—Tel. 74920; Avenidas (Das)—Avenida da Republica, 27-A—Tel 42532; Oliveira Viegas Rua do Viriato, 27-27-A—Tel. 48966; Estefania—Rua de Pascoal de Melo, 90—Tel. 44438; Ascenso—Rua 19, Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel 39837; Grijó—Rua do Grilo, 52—Tel. 39144; Martins, Lda. — R. de Fernão de Magalhães, 33—Tel. 29448; Morão—Largo da Graça, 63—Tel. 23700; Dimar, Lda.—R. do Conde de Monsaraz, 17-B—Tel. 52533; Central do Areeiro — Avenida de Paris, 2-2-A—Tel. 70820; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-A-B—Tel. 70703; Damásio & Cordeiro—R de Morais Soares, 56-C—Tel. 47708; Confiança—Avenida do Almirante Reis, 46—Tel. 42453; Soares—Avenida de Pedro Alvares Cabral, 1 — Tel. 64282; Salutar—Rua B. 75-A-B Bairro da Liberdade; Pinto—Rua do Campolide, 11—Tel. 49210; Pinheiro—Rua do Campo de Ourique, 131-133—Tel. 63640; União—R. de Saraiva de Carvalho, 119— Tel. 63643; Mota Capitão—Rua de S. Félix, 87—Tel. 60720; São Jerónimo—Rua dos Jerônimos, 8-C—Tel. 38916; Moura Serra—Rua da Junqueira, 38-40 Tel. 38132; Bairrão—Rua do Prior do Crato, 25—Tel. 61321; Vieira—Rua dos Poiais de S. Bento, 73—Tel. 27284; Laboratório Farmacológico (Do)—R. de Alves Correia, 187 — Tel. 26476; Oliveira — Rua da Prata, 240 — Tel 21415; Teixeira Lopes—Rua Áurea, 154—Tel. 24816.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	733$	732$	733$
Consolidado 3 % T. 10	817$	816$	817$
Consolidado 3 1/2 T. 10	950$	949$	950$
Centenários 4 %	2.074$	2.073$	2.075$
Obr. Tesouro 2 1/2 1942	—	980$	—
Obr. Tesouro 2 1/2 1943	—	980$	—
Obr. Tesouro 2 1/2 1944	980$	980$	985$
Externas 1.ª série	—	1.228$	1.235$
Externas 1.ª carimbadas	1.230$	1.228$	1.235$
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.370$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	140$	—
Acções			
Esp. St.º Com. Lx. port.	—	4.300$	4.310$
Lisboa e Açores port...	1.200$	1.195$	1.205$
Ultramarino cp. T. p....	875$	870$	877$
Portugal port T. p. ...	1.290$	1.283$	1.300$
Fidelidade	—	—	70.000$
Mundial...	—	1.510$	1.520$
Nacional...	—	1.270$	1.400$
Sagres.....	—	—	1.850$
Aguas Lisboa port. ...	—	—	195$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	183$	190$
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	150$	—
Cimentos Tejo...	—	230$	—
Cimentos Leicia T. p....	345$	340$	350$
Crédito Predial port. ...	—	15$	16$
Gás Electricidade cupão	149$	149$	149$
Alto Alentejo cupão ...	147$	147$	148$
Industrial Aliança... ...	—	320$	360$
Portugal e Colónias ...	—	334$	339$
Nac. de Navegação T.p.	1.300$	1.300$	1.310$
Colonial de Navegação.	—	805$	825$
Portuguesa de Pesca T.p.	—	1.075$	1.100$
Port. Tabacos cupão ...	400$	400$	401$
Tabacos Portugal cupão	—	520$	580$
União Electrica Port.ª .	—	212$	215$
Cassequel..	—	1.271$	1.289$
Agricola das Neves.. ...	—	1.100$	1.150$
Agricultura Colonial ...	610$	607$	615$
Açucar de Angola... ...	—	3.000$	—
Buzi	126$	126$	127$
Cabinda...	—	190$	—
Ilha do Principe	—	1.460$	1.500$
Zambézia T. de 25 ...	112$	112$	112$
Moçambique	—	189$	194$
Eléctrica das Beiras ...	—	—	1.690$
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	—	—	108$
União Eléct. Port. 4 1/2	—	98$	101$

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

JANTAR DE BENEFICÊNCIA

no restaurante Alvalade

Na próxima sexta-feira, 6 de Junho, efectua-se no restaurante Alvalade um grande jantar á americana, promovido por uma comissão de senhoras, jantar que está a despertar o maior interesse, pois conta com a colaboração, sempre valosa, de Amália Rodrigues, e também de Vicente de Camara, além de outras atracções. O custo de cada entrada, dando direito ao jantar, é de 120$00, e depois das 11 horas, sem jantar, 25$00. A marcação de bilhetes pode fazer-se pelos telefones 44393 e 26529. O produto deste jantar á americana destina-se á obra de auxílio aos pobres dos Hospitais Civis, patrocinados pela senhora infanta D. Filipa.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL-Gravador-Rua Nova do Almada, 4-LISBOA. A casa que melhor trabalha

MELHORAMENTOS LOCAIS

A vila de Murça vai ter luz eléctrica e assistência ás crianças, graças aos seus bemfeitores

MURÇA, 28.—Vai ser entregue á Camara Municipal de Murça a importante quantia de 220 contos, generosa dádiva de alguns amigos desta terra, um deles seu filho querido, destinada á instalação de luz na vila. Tão agradável noticia encheu de contentamento toda a população que antevê, finalmente, a breve satisfação de uma das suas mais caras e justas ambições, graças unicamente á generosidade de bons amigos, cujos nomes daremos, logo que saibamos todos.

Também sabemos que a falecida sr.ª marquesa de Val-Flor se não esqueceu, em seu testamento, desta terra que, podemos dizer, foi também sua, doando-lhe, com destino a uma obra de protecção a menores, a casa e os bens rusticos que aqui possuia, os quais, para o efeito, terão de ser integrados no património da Misericórdia local. Os dois problemas, luz e assistencia, dão-nos direito a esperar agora que o sr. governador civil do distrito, sr. major Sequeira Pinto, dedique um pouco da sua esclarecida atenção a esta tão olvidada terra, reorganizando e recompondo o mais eficientemente possivel todos os organismos de administração local, de modo a elevar o nivel do seu funcionamento. Não lhe faltará nessa benéfica tarefa a desinteressada e leal colaboração de todos quantos prezam o bem e o progresso desta terra, que sabem pôr acima de querelas e quaisquer pequenas dissenções.

Inaugura-se no domingo a luz eléctrica em várias freguesias do Cartaxo

CARTAXO, 29.—Com a assistência dos srs. ministro da Economia, subsecretário do Comércio e Industria, governador civil de Santarém, presidente da Camara Municipal e mais entidades oficiais realiza-se, no domingo, a inauguração da distribuição da energia eléctrica nas freguesias de Vale da Pinta, Ereira, Lapa e Pontevel, deste concelho.

Valada do Ribatejo, que é a freguesia mais rica do Cartaxo e a unica que está sujeita ás inundações do Tejo, não foi ainda abrangida por tal melhoramento, devido ás dificuldades financeiras com que luta a Camara Municipal.

Luz e água em Vila Nova de Paiva

VILA NOVA DO PAIVA, 27—Com a comparência do presidente da Camara desta vila e outras autoridades, inugurou-se um belo fontanário na Carvalha.

Também foram colocados os ultimos postes e vai ser construida a cabina para a electrificação desta vila e da freguesia de Alhais.

Um novo cinema

S. BRAZ DE ALPORTEL, 29—Estão quase concluidas as obras do novo cinema que brevemente será inaugurado e ficará sendo uma das melhores casas de espectáculos do género na Provincia.

DESAPARECIDO

Fernando A. Nunes

EVORA, 27. — Desapareceu no ultimo domingo, por volta das 21 e 30, da residência do comerciante sr. António Gonçalves Patricio, Rua de Mendo Estevens, 17, de quem é cunhado e com quem vive há 7 ou 8 anos, o empregado comercial sr. Fernando Angelo Nunes, viuvo, de 58 anos, daqui natural, muito conceituado e estimado no meio local, onde sempre teve, bem como na sua vida, apreciável conduta moral e de bom chefe de familia.

Pronunciando-se-lhe ultimamente sintomas de doença especifica, o desaparecido, que deixou á guarda de sua irmã, sr.ª D. Teresa da Conceição Nunes Patricio, todos os seus haveres e um filho, teria sido acometido por qualquer perturbação que o levou a deixar o lar de sua familia. Esta, que vive em cuidado pelo exposto, pede, por intermédio do nosso jornal, o favor da indicação do seu paradeiro onde fôr visto.

Possui estatura regular, veste fato cinzento-escuro, camisa branca e gravata vermelha e calça sapatos castanhos. No rosto, pronunciam-se-lhe bastantes sinais de bexigas.

VIDA MUSICAL

Recitais de musica gravada

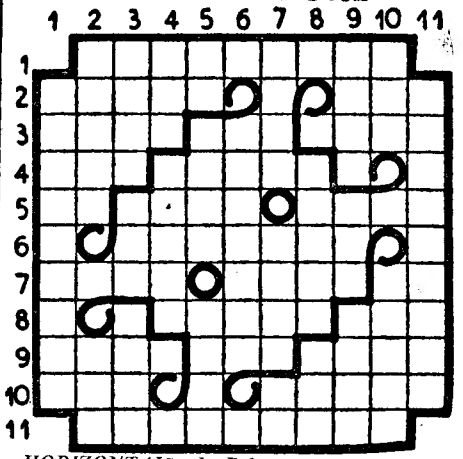
O recital de musica gravada que se realiza no Instituto Britanico, amanhã, ás 18 e 30, ultimo desta temporada, constará das seguintes obras: Abertura «Os Mestres Cantores», de Wagner, pela Orquestra «Philharmonia», dirigida por Issay Dobrowen; «Sinfonia n.º 3, em fá, op. 76», de Dvorak, pela Orquestra de Birmingham, dirigida por George Weldon; e «Paris (A Canção duma Grande Cidade)», de Delius, pela Orquestra Filarmónica de Londres, dirigida por sir Thomas Beecham.

FUNCIONALISMO PUBLICO

Foi nomeado chefe de repartição do Contencioso da Caixa Geral de Aposentações, na vaga ocorrida pela aposentação do sr. Carlos Cordeiro Feio, que foi atingido pelo limite de idade, o sr. José Armando Vieira Migueis, funcionário muito distinto e com uma larga folha de serviços áquela importante instituição.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3482



HORIZONTAIS: 1—Palavra que tem a mesma grafia que outra, mas pronuncia diferente. 2—Pequenos orificios na derme. Aqui está. 3—Seguiria. Chefe etiope. Repete. 4—Rio afluente do Douro. Espertalhões (pop.). 5—Campeão. Golfo formado pelo mar Báltico. Suco resinoso extraido das cápsulas das papoilas. 6—Reabilitava. 7—Que perdeu os pais. Impio. Basta! 8—Classe. Partido. 9—Irra! Preposição e artigo (pl.). Resumo. 10—Parte. Olham. 11—Subdividir.

VERTICAIS: 1—Filósofo e matemático grego a quem se ficou devendo a invenção da «Tábua da multiplicação». 2—Deus egipcio representado por um homem com cabeça de gavião. Parelha. 3—Lingua vernácula da India. Sistema montanhoso da costa mediterranea de Marrocos. Insensivel. 4—Rale. Cidade da Itália, capital do distrito do seu nome. 5—Artigo (pl.). Dirigi. Ministro do culto judaico. 6—Avelhantado. 7—Rasteiro. Prendas. Nota de musica. 8—Dêem pancada. Textualmente. 9—De aspecto desagradável. Vara. Sara. 10—Gemidos. Cidade nabantina. 11—Danificaram com propósito malévolo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3481

HORIZONTAIS: 1—Lisonjear. 2 — Fome. Proa. 3—Idade. Firam. 4—Lonas. Acaso. 5—Estalos. 6—Sei. Eis. Crê. 7—Afinada. 8—Furar. Vomer. 9—Irada. Ataca. 10—Adia. Aras. 11—Assombras.

VERTICAIS: 1—Filosofia. 2—Lodo. Urda. 3—Imane. Arais. 4—Sedas. Fadas. 5—Esteira. 6—Não. Ain. Som. 7—Falsáva. 8—Épico. Dotar. 9—Arras. Amara. 10—Roas. Eras. 11—Amoreiras.

CIGARRILHAS E CHARUTOS
KAREL I
MAIS SUAVES E AROMATICOS

FEIRAS

Feira de Maio em Vila Viçosa

EVORA, 28.—Realiza-se em Vila Viçosa, amanhã e depois, a tradicional feira de Maio, certame que este ano está privado da entrada de gado de unha rachada, por virtude da febre aftosa que grassa ainda em vários pontos deste distrito.

Limitar-se-á, por isso, a receber sómente as outras espécies de pecuária, mas não será afectada na montagem de barracas de diversões e de quinquilharias.

EXCURSÕES

da «INTERNATIONAL-EXPRESS»
EVORA-VILA VIÇOSA—Domingo 1 de Junho—120$00
FIM DE SEMANA EM SEVILHA—De 5 a 8 de Junho. Preço tudo compreendido Esc. 600$00. Em autocarros de luxo. ANDALUZIA E TANGER—De 5 a 17 e de 19 a 1 de Julho (2 excursões). Preço tudo incluido. Esc. 2.100$00 (13 dias). PARIS-MADRID-BARCELONA—De 12 de Junho a 6 de Julho (25 dias) com estadia de 7 dias em Paris e 4 em Barcelona e Madrid. PARIS-LOURDES-MADRID—De 12 de Junho a 1 de Julho (20 dias). SÃO JOÃO EM BRAGA—De 22 a 25 de Junho. A GALIZA (Toda a Costa Norte de Espanha)—De 5 a 16 de Julho (12 dias). MINHO—FESTAS DA AGONIA—De 15 a 19 de Agosto. As excursões a Paris-Madrid-Barcelona, Andaluzia-Tanger e Galiza repetem-se em Agosto e Setembro. Inscrições e programas na Agencia de Turismo «International-Express», Rua Nova do Almada, n.º 36, 3.º—Tel. 21811.

POLICLINICA DO AREEIRO

Av. Almirante Reis, 236-1.º, D.—T. 71537

Dr. Tramela Conde—Clínica Médica—17 h.
Dr. Contente Fernandes—Doenças Pulmonares, 2.as, 4.as e 6.as—14,30 h.
Dr. Francisco Catarino—Doen. Crianças—16 h.
Dr. Lobo Antunes—Doen. Nervosas—14 h.
Dr.ª Ilidia Ribeiro — Doen. Senhoras partos—18 h.
Dr. Artur Pina—Doenças dos olhos—18 h.
Dr. Tito Noronha—Pele e Sifilis—14 h.
Dr. Soares Santa—Boca e Dentes—15 h.
Dr. Bastos Guerra—Análises clínicas—10 h.
Dr. Idálio d'Oliveira— R. X. e Rádioterapia.
Dr. Didio Aguiar—Agentes físicos— 11 h.
11 h.

Os alemães ocidentais
de visita à zona oriental devem partir no prazo de 60 dias

BERLIM, 29 — Todos os visitantes ocidentais alemães e do Oeste de Berlim, na Alemanha oriental, receberam hoje ordem para partir dentro de 60 horas, segundo informou a Polícia. A comunicação foi feita por Erich Mielke, secretário do Ministério de Segurança do Estado da Alemanha oriental, que dera ordem a todos os Alemães e Berlinenses ocidentais para sairem, até sábado, á meia-noite. Mielke declarou que a Polícia oriental alemã prenderia no domingo, de manhã, todos os que permanecessem.

O Ministério do Interior da Alemanha oriental anunciou há dois dias que não será permitido a ninguém permanecer no Leste da Alemanha, depois de 1 de Junho, sem um cartão de identidade da Alemanha oriental ou autorização especial, dada pela Polícia oriental alemã.

A Polícia oriental alemã continua a manter guardas na fronteira, para isolar o Oeste de Berlim da zona soviética circunvizinha. Funcionários dos transportes do Oeste de Berlim comunicaram notarem-se os primeiros indícios de aumento de tráfego para entrar ou sair da cidade, antes de se iniciarem as novas medidas de fiscalização na fronteira.—(R.).

As restrições ao tráfego

BERLIM, 29.—Quatro patrulhas das tropas de ocupação das potências ocidentais foram hoje impedidas de prosseguir para além do posto de fiscalização soviético instalado em Babelsberg. Além de deterem estas patrulhas, três americanas e uma inglesa, os Russos interromperam também a marcha doutra patrulha americana no posto de Helmstedt-Marienborn. —(France Presse).

*

BERLIM, 29.—As patrulhas americanas na auto-estrada foram mandadas retirar em Babelsberg em direcção a Oeste, e em Helmstedt-Marienborn, em direcção a Berlim.—(France Presse).

Situação original

KASSEL, 29. — O proprietário duma tipografia de Philippstahl-Weidenhaim, Estado de Hesse, ficou a partir de ontem impedido de se servir duma quarta parte da cozinha, de metade do quarto de dormir e do escritório inteiro da sua casa.

O prédio tem nove décimos da área na Alemanha ocidental, fazendo o resto saliente na zona soviética. Alguns agentes da Polícia Popular, que traziam consigo um grupo de pedreiros, penetraram no edifício por uma janela que dá para a zona soviética, traçaram uma recta no sobrado e mandaram construir uma parede que passa a isolar completamente a parte «oriental» do edifício.—(F. P.).

O regime brasileiro
passa a ser parlamentarista

RIO DE JANEIRO, 29—A comissão parlamentar encarregada do estudo das emendas a fazer á Constituição do Brasil decidiu que se substitua o actual regime presidencialista pelo regime parlamentarista a partir do têrmo do actual mandato presidencial, em 1956. Fica assim resolvido um problema pendente há anos em consequência de desacordos quanto á data do início de aplicação do novo regime.—(F. P.).

Se tem o seu seguro na SOCIEDADE PORTUGUESA DE SEGUROS LISBOA 1900 está mais seguro

O general Matthew Ridgway, novo comandante da N. A. T. O. na Europa, já tomou conta do seu comando em Paris. O substituto de Eisenhower vê-se na foto, á partida de Nova York, com sua elegante esposa e, ao colo, o pequeno Matthew Junior

E' de 18 o número de mortos
num desastre em Madrid

MADRID, 29—Eleva-se a 18 o numero de mortos e a 74 o de feridos do desastre da noite passada, quando um «eléctrico» apinhado de passageiros derrubou o parapeito da ponte de Toledo e se despenhou da altura de 20 metros nas margens do Manzanares. Estão ainda hospitalizados 13 feridos graves. Os travões do «eléctrico» falharam e o veículo desceu sem governo uma rua ingreme, a caminho de Carabanchel, descarrilando antes antes de ir contra o parapeito da ponte.

Procedeu-se imediatamente ás primeiras formalidades dum inquérito ás causas do acidente. As primeiras averiguações confirmam que a viatura desceu sem governo a ladeira por não terem funcionado os travões. O parapeito da ponte, construido em alvenária, foi arrancado numa extensão de 30 metros, aproximadamente. No local compareceram imediatamente bombeiros com ambulancias, e alguns particulares transportaram feridos em automóveis. A Polícia organizou um serviço de ordem para manter a distancia a multidão que logo se juntou.

Foi este o terceiro acidente grave ocorrido em menos de dois meses na mesma linha. A carreira é assegurada por viaturas muito antigas. As vitimas são quase todas operários e empregados de classe inferior que regressavam do trabalho.—(R., F. P. e Efe.).

Retirou o pedido de demissão
o primeiro-ministro da Coreia do Sul

FUSAN, 29.—Um comunicado anuncia que o primeiro-ministro retirou o pedido de demissão, acrescentando que a situação crítica actual exige que continue no Poder. O chefe do Governo revelou que nos recentes incidentes no Capitólio, ficaram feridos 120 policias. Os manifestantes pertenciam á organização do presidente Syngman Rhee.—(F. P.).

Morte dum general americano

TOQUIO, 29—O general Aaron Tyer, comandante-adjunto das forças aéreas americanas da defesa, com base no Japão, morreu ontem, num desastre de aviação. O aparelho em que viajava, um F. 94, despenhou-se pouco depois de descolar da base de Honshi.—(F. P.).

Congresso Eucaristico de Barcelona

BARCELONA, 29—Com missa pontifical oficiada pelo arcebispo desta cidade, com a assistência do cardeal-legado, de dezoito cardeais e numerosos bispos, começou hoje a segunda jornada do Congresso Eucarístico Internacional.

Entre outras individualidades, encontra-se aqui o embaixador de Portugal, prof. Carneiro Pacheco, que hoje foi cumprimentado pelos sacerdotes e missionários portugueses que vieram assistir ao Congresso Eucarístico.—(Efe).

Francisco José
Exclusivo EM DISCOS IBERIA
O Stande IBERIA, da Feira Popular, distribui gratuitamente todas as noites, a fotografia deste consagrado artista.

A gripe irrita a sua garganta. Defenda-a usando GOSIERINE DALLOZ contra as doenças da garganta
Depositários gerais:
COUTO, LDA. — PORTO
Largo de S. Domingos, 106
Em selos, pelo correio
12$00

Apurou-se a responsabilidade de Jacques Duclos
nos tumultos de Paris

(Continuação da 1.ª página)

do e secretário-geral do Partido Comunista francês, carro encontrado no local da manifestação que se produziu na proximidade da Gare do Norte, tinha dentro uma pistola carregada, uma matraca, um receptor especial de rádio e dois pombos correios escondidos. Encontrado em flagrante delito, Jacques Duclos foi preso imediatamente. O ministro não indicou o local para onde foi conduzido o secretário-geral do Partido Comunista, apesar de lhe ser formulada a pergunta, e concluiu a sua declaração afirmando o seguinte: «O Governo tirará as consequências desta jornada. Apesar do comportamento e do treino das tropas comunistas, o serviço de ordem foi sempre e em toda a parte senhor da situação».—(F. P.).

A prisão de Jacques Duclos

PARIS, 29—Segundo informações de origem autorizada, foram as seguintes as circunstancias em que foi preso o secretário-geral do Partido Comunista francês, Jacques Duclos: um agente do serviço de ordem notou um automóvel no fundo do qual se encontrava um grande posto de rádio que tomou por um emissor. O agente avisou imediatamente os seus chefes. Automóveis da brigada-rádio da Polícia lançaram-se imediatamente em perseguição do automovel suspeito, que foi interceptado na Rue du Temple. Jacques Duclos encontrava-se no interior do carro. O posto de rádio era um receptor aperfeiçoado que pode captar emissões em onda curta, em particular as emissões da Prefeitura da Polícia.—(F. P.).

Nenhuma busca foi ordenada á sede do Partido Comunista

PARIS, 29 — O ministro do Interior declarou que até agora não foi ordenada qualquer busca ás instalações do Partido Comunista.

O ministro, interrogado pelos jornalistas quando saía da Casa de Saude da Polícia, confirmou que sofreram ferimentos 200 agentes, dos quais 37 tiveram de ser internados. Acrescentou que estão quase todos feridos na cabeça, ou têm fracturas no antebraço e sinais de pancadas nas costas. «Quero apontar, acrescentou Brune, que agentes da Polícia de transito foram atacados isoladamente, fora dos locais onde houve manifestações».

Referindo-se á notícia publicada por um jornal da manhã, o ministro explicou que, como disse ontem á noite, «Jacques Duclos, sua mulher e o guarda pessoal foram presos no veículo em que se apreenderam um revólver carregado, uma moca e um posto receptor especializado em ondas curtas». Indicou ainda que em Montluçon, o subprefeito recebeu esta manhã uma delegação de sindicalistas que lhe pediram que mantivesse a ordem.—(F. P.).

A esposa de Duclos posta em liberdade

PARIS, 29—A senhora Duclos, esposa do chefe comunista Jacques Duclos, foi esta manhã posta em liberdade, depois de ter sido interrogada na Polícia. Duclos está também a ser interrogado.—(F. P.).

Apreensão de jornais comunistas

PARIS, 29—A Polícia apreendeu esta manhã os jornais comunistas no conjunto do território francês, por «ataque á segurança do Estado». Em Paris, a apreensão da «Humanité» e da «Liberation» fez-se sem incidentes nos postos distribuidores e nas estações do caminho de ferro. O serviço da ordem prendeu 718 pessoas durante as manifestações de ontem (e não 612, como se anunciou). Dos 200 agentes feridos, estão hospitalizados 27. Em diversos hospitais foram internados 17 manifestantes. Apurou-se que o norte-africano Hoccine Belaid, que faleceu numa clínica, foi mortalmente ferido com três balas de pistola e conduzido ali por desconhecidos.

Em Marselha, uma camioneta do jornal socialista «Le Provençal», foi detida por indivíduos que fizeram uma fogueira de todos os diários que transportava. Outro veículo da Messagerie da Imprensa foi despejado dos diários parisienses que transportava.—(F. P.).

O REI DOS BELGAS VAI CASAR
com uma princesa italiana?

ROMA, 29.—Correram hoje novamente rumores em Roma de que o rei Balduino dos Belgas, que tem 21 anos, se consorciará com a princesa italiana Margherita de Saboia Aosta. O rei Balduino deve partir hoje de Bruxelas para Itália. A princesa Margherita, cinco meses mais velha do que o rei Balduino, é filha da duquesa de Bourbon e do duque Amadeo de Aosta, que morreu quando estava prisioneiro de guerra, em Kénya, em 1942.—(R.).

AS JOIAS
Como se compram, também se vendem quando é preciso ou nos desgostamos delas. Se o pretender fazer, ninguém lhe paga melhor do que a
Grande Ourivesaria da Moda
RUA DA PRATA, 257

Vai discutir-se
no Parlamento italiano um projecto de lei que suprime o neo-fascismo

ROMA, 29—Espera-se que a Camara dos Deputados comece esta noite a discutir um projecto de lei para suprimir o neo-fascismo, que obteve ganhos espectaculares nas eleições municipais, no domingo passado.

A Camara, onde os democratas-cristães do presidente do Conselho, Alcide De Gasperi, dispõem de grande maioria, decidiu, a noite passada, discutir imediatamente o projecto.

O projecto de lei, aprovado pelo Senado e enviado para a Camara Baixa há quatro meses, destina-se a atingir o Movimento Social Italiano. Estabelece a pena de 12 anos de prisão para os que «exaltem os principios, factos ou métodos do fascismo ou a doutrina anti-democrática do Partido Fascista».

O projecto autoriza o Governo, depois de obtido um mandado de um tribunal, a dissolver o movimento neo-fascista. Em caso de emergência, o Governo poderá agir por decreto.

O Ministério do Interior publicou numeros comparados das eleições provinciais de 1951 e 1952, com a seguinte distribuição para os partidos: Democratas-cristãos—8.021.993 votos; social-democratas — 1.699.571; liberais—880.286; republicanos — 571.697; comunistas—4.594.489; socialistas das esquerdas—2.888.259; Movimento Social (neo-fascistas) — 1.419.741; monárquicos nacionais—804.806; monárquicos independentes—269.273; independentes das direitas—306.724; independentes das esquerdas — 509.413; outros — 368.201. Total—22.334.463 votos—(R.).

TINTAS DYRUP
UMA TINTA QUE PINTA
FABRICA DE TINTAS DE SACAVEM S. A. R. L.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»